

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO ANDRIGHETTO

Índice do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Andrighetto

1. Apresentação
 - 1.1 Objetivo
 - 1.2 Informações sobre o Processo de Recuperação Judicial
2. Histórico e Apresentação
 - 2.1 Origem da Empresa
 - 2.2 Breve Cronologia
 - 2.3 Relevância Socioeconômica
 - 2.4 Compromissos e Diferenciais
 - 2.5 Organograma do Grupo
3. Caracterização da Empresa
 - 3.1 Processo de Produção Agrícola
 - 3.2 Segmento de Mercado
 - 3.3 Perspectiva de Mercado
 - 3.4 Fatores que Impulsionam o Mercado
4. Motivos para o Pedido de Recuperação Judicial - Impactos na Operação e Finanças
 - 4.2 Fatores Macroeconômicos
 - 4.3 Redução das Margens de Rentabilidade - Elevados Custos Financeiros
5. Composição do Endividamento (Quadro de Credores)
6. Diagnóstico Econômico-Financeiro
 - 6.1 Situação Atual



- 6.2 Conclusão
- 7. Plano de Recuperação Judicial – Premissas
 - 7.1 Reestruturação Operacional
 - 7.2 Reestruturação Administrativa
 - 7.4 Reestruturação Financeira
 - 7.4.1 Medidas de Reestruturação Financeira
 - 7.4.2 Perspectivas Futuras
- 8. Viabilidade Econômico-Financeira
 - 8.1 Vantagens e Desvantagens Competitivas (Análise SWOT)
 - 8.2 Premissas das Projeções Financeiras
 - 8.3 Resumo das Projeções Financeiras (10 anos)
 - 8.4 Laudo de Viabilidade (Conclusão sobre as Projeções)
- 9. Proposta de Pagamento aos Credores
 - 9.1 Classe I - Credores Trabalhistas
 - 9.2 Classe II - Credores com Garantia Real e Classe III - Credores Quirografários
 - 9.3 Classe IV - Credores Microempresas e EPP
 - 9.4 Credores Não Sujeitos à Recuperação Judicial
 - 9.5 Autorização para alienação de UPIs para pagamento do plano
 - 9.6 Apresentação de novo plano em caso de descumprimento
- 10. Disposições Finais
 - 10.1 Comunicação
 - 10.2 Forma de Pagamento aos Credores
 - 10.3 Alterações do Plano



1. APRESENTAÇÃO

1.1 Objetivo

O presente Plano de Recuperação Judicial é apresentado, em cumprimento ao artigo 53 da Lei 11.101/2005, perante a 4ª Vara Cível da Comarca de Três Lagoas (MS), por **GRUPO ANDRIGHETTO**, já qualificado nos autos desta recuperação judicial.

Este conteúdo foi preparado de forma detalhada, de modo que todas as partes interessadas tenham sólidas informações a respeito das premissas, planejamento e ações que envolvem a recuperação do grupo, bem como o entendimento das causas que resultaram nas dificuldades financeiras enfrentadas pelos produtores rurais.

Por meio da análise deste Plano, será possível validar que as fundamentações e ações necessárias para a recuperação do Grupo Andrighetto, parte delas já em andamento, asseguram, além dos direitos de todos os credores, a superação da crise financeira e sua continuidade operacional – com reflexos positivos na sociedade (com geração de empregos, renda, impostos, recursos e tecnologia).

De forma complementar, a análise do presente instrumento também permitirá validar que as projeções financeiras são factíveis de realização e que a Administração e todos os envolvidos na elaboração deste Plano de Recuperação adotaram premissas conservadoras, com bases históricas de produção e vendas em conformidade com o mercado.

1.2 Informações sobre o Processo de Recuperação Judicial

A Recuperação Judicial do Grupo Andrighetto foi protocolada em 2 de maio de 2024, com deferimento em 06 de junho do mesmo ano, sob Processo n. 0800919-65.2024.8.12.0046 distribuído na 4ª Vara Cível de Três Lagoas, processado pelo MM. Juiz de Direito Dr. Márcio Rogério Alves. Com o deferimento, foi nomeada como Administrador Judicial Vinícius Coutinho Consultoria e Perícias, com sede na rua 13 de maio n. 2500, Campo Grande-MS, (67) 3389-3000, vcp@vcpericia.com.br.



2. Histórico e Apresentação

2.1 Origem da Empresa

A trajetória rural da família Andrighetto teve início em 1972, em Chapadão do Sul, Mato Grosso do Sul, através da visão empreendedora de Francisco Sales Andrighetto e sua esposa, Virginia Juraci Andrighetto, ambos migrantes de Santo Augusto, no Rio Grande do Sul.

O empreendimento familiar começou a ganhar forma com a aquisição da Fazenda Chico Pio, uma propriedade de 1.362 hectares (hoje com 1.338 hectares), situada a apenas 15 km do centro de Chapadão do Sul. A região, reconhecida por sua fertilidade, revelou-se ideal para o cultivo de diversos produtos agrícolas. Nos primeiros anos, a família dedicou-se à produção de arroz (1976), migrando em 1977 para o cultivo em grande escala de soja e para a atividade pecuária.

Em 1988, os negócios da família foram ampliados com a entrada de Francisco João Andrighetto, filho do casal, fortalecendo as operações agrícolas. Esse passo estratégico permitiu o arrendamento de novas áreas e a diversificação das culturas, além da modernização da pecuária, evidenciada pela construção de uma área de confinamento de gado.

O espírito empreendedor da família foi demonstrado em 2006, quando decidiram investir na cultura do algodão, reconhecida como uma das mais desafiadoras da cadeia agrícola. Embora a cultura tenha sido abandonada em 2001 devido a uma forte geada que devastou a plantação, os prejuízos foram superados ao longo dos anos, provando a resiliência do grupo frente às adversidades do campo.

Em 2010, o grupo adquiriu uma área em Alcinópolis para desenvolver um parque ecológico, evidenciando seu compromisso com a preservação ambiental. A expansão continuou em 2017, com a compra da Fazenda Gávea, aumentando a área de cultivo para 2.884 hectares e iniciando um ambicioso projeto de confinamento, visando a sustentabilidade e a eficiência na pecuária.

Esse projeto, conhecido como "Confinamento 12 Meses", busca reaproveitar dejetos animais para a produção de adubo orgânico, substituindo parcialmente os fertilizantes químicos. Essa iniciativa contribui para melhorar a produtividade agrícola e aumentar a rentabilidade na pecuária.



Em 2018, o grupo adquiriu a Fazenda Imbauba, com 530 hectares em Paraíso das Águas, próxima ao rio Verde, dedicada principalmente à pecuária e ao cultivo de soja, capiaçu, capim prima e brachiaria. Após essa aquisição, o grupo expandiu suas operações arrendando três propriedades adjacentes: Fazenda Esplanada (550 hectares), Fazenda Retiro (420 hectares) e Fazenda Primavera (550 hectares), elevando a área total de influência para cerca de 2.050 hectares ao redor da Fazenda Imbauba.

Neste período, o grupo construiu um confinamento com capacidade para 4.000 bovinos e renovou completamente as infraestruturas e pastagens dessas fazendas, com o objetivo de otimizar a produtividade agrícola e pecuária.

Além do crescimento territorial, o grupo investiu em treinamento e na melhoria das condições de trabalho de seus colaboradores, promovendo capacitações raramente vistas no campo, o que resultou em maior bem-estar para os profissionais e, conseqüentemente, em maior produtividade. Essa atitude demonstra o compromisso do grupo não apenas com a produção e a geração de receita, mas também com o desenvolvimento do capital humano.

A capacidade produtiva da família Andrighetto, detalhada nos documentos contábeis já acostados aos autos, revela a magnitude de suas operações e a eficácia de suas práticas agrícolas e pecuárias. Os resultados refletem a qualidade do solo, o manejo produtivo e a estratégia de diversificação de culturas, além de inovações na pecuária que, em conjunto, sustentam o sucesso e a resiliência do grupo.

Ao longo dos anos, a família Andrighetto transformou a Fazenda Chico Pio e suas subseqüentes aquisições em um exemplo de prosperidade e inovação no setor agropecuário. Sua trajetória é marcada por desafios, adaptações e, acima de tudo, pelo compromisso com a excelência e a sustentabilidade, combinando tradição e inovação.

A história da família Andrighetto no campo demonstra uma sinergia entre desenvolvimento econômico e responsabilidade socioambiental. O grupo já mostrou sua resiliência e capacidade de superação e, com o sucesso esperado da Recuperação Judicial, certamente deixará para trás as dificuldades temporárias, mantendo seu legado de dedicação, visão e empreendedorismo para as futuras gerações.



Atualmente, o Grupo Andrighetto é uma referência no agronegócio brasileiro, unindo tradição e inovação para continuar crescendo e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, sempre buscando excelência e sustentabilidade no setor agrícola.

2.2 Breve Cronologia

1972 - Início do empreendimento rural da família Andrighetto em Chapadão do Sul, MS, com a aquisição da Fazenda Chico Pio.

1976 - Início da produção de arroz na Fazenda Chico Pio.

1977 - Migração para o cultivo em larga escala de soja e início da atividade pecuária.

1988 - Expansão dos negócios com a entrada de Francisco João Andrighetto, filho do casal, e diversificação das culturas plantadas.

2001 - Abandono da cultura do algodão após uma forte geada devastar a plantação.

2006 - Decisão de reinvestir na cultura do algodão.

2010 - Aquisição de área em Alcinópolis, MS, para a criação de um parque ecológico.

2017 - Aquisição da Fazenda Gávea, expandindo a área de cultivo para 2.884 hectares e lançamento do projeto "Confinamento 12 Meses".

2018 - Aquisição da Fazenda Imbaúba, com 530 hectares em Paraíso das Águas, MS, e arrendamento de três propriedades adjacentes, totalizando 2.050 hectares.

2020 - Construção de um confinamento com capacidade para 4.000 bovinos e renovação das infraestruturas e pastagens nas fazendas.



2.3 Relevância Socioeconômica

O Grupo Andrighetto representa um pilar essencial na economia agrícola brasileira, conjugando a força da tradição com a ousadia da inovação. Desde a aquisição da Fazenda Chico Pio, em Chapadão do Sul, MS, em 1972, o grupo tem desempenhado um papel crucial no fortalecimento do agronegócio nacional, refletindo uma trajetória de crescimento sustentável e impacto socioeconômico significativo. Inicialmente focado na produção de arroz, o grupo logo expandiu suas operações para o cultivo de soja em larga escala e para a atividade pecuária, demonstrando uma capacidade notável de adaptação às demandas do mercado e às condições climáticas e territoriais do país.

A entrada da segunda geração da família nos negócios, em 1988, marcou um período de diversificação e modernização, permitindo que o Grupo Andrighetto se tornasse uma referência em práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis. A expansão das operações, como a aquisição da Fazenda Gávea em 2017 e da Fazenda Imbauba em 2018, consolidou a presença do grupo no setor, ampliando suas áreas de cultivo e introduzindo projetos ambiciosos, como o "Confinamento 12 Meses". Esse projeto, que alia a produção pecuária ao reaproveitamento de dejetos animais para a fabricação de adubo orgânico, não só eleva a eficiência produtiva como também demonstra o compromisso do grupo com a sustentabilidade ambiental.

A responsabilidade social é outro aspecto que define o Grupo Andrighetto. Com um foco contínuo no desenvolvimento humano, o grupo investe em capacitação e melhoria das condições de trabalho de seus colaboradores, promovendo treinamentos especializados que raramente são oferecidos no meio rural. Essa iniciativa não só aumenta o bem-estar dos trabalhadores, mas também eleva a produtividade e cria um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente. O impacto positivo se estende às comunidades locais, onde o grupo atua como um catalisador de desenvolvimento, gerando empregos, estimulando a economia local e contribuindo para a melhoria da infraestrutura regional.

No âmbito ambiental, o Grupo Andrighetto tem mostrado um compromisso sólido com práticas sustentáveis, que vão além do básico esperado no setor. A implementação de tecnologias avançadas e de manejo inteligente do solo e dos recursos naturais coloca o grupo na vanguarda da inovação no setor agropecuário. A decisão de desenvolver um parque ecológico em Alcínópolis em 2010, por exemplo, reflete a visão de longo prazo da família Andrighetto, que



compreende a importância de harmonizar produção agrícola com conservação ambiental. Além disso, o uso de adubo orgânico produzido a partir de dejetos animais no projeto de confinamento não só reduz a dependência de fertilizantes químicos, mas também contribui para a saúde do solo e a redução das emissões de carbono.

O impacto do Grupo Andrighetto transcende as fronteiras de suas propriedades, desempenhando um papel crucial na economia local e nacional. Suas operações agrícolas e pecuárias são responsáveis por uma significativa produção de alimentos, que abastece tanto o mercado interno quanto o externo, fortalecendo a posição do Brasil como um dos principais players no cenário global do agronegócio. A eficiência e a inovação introduzidas pelo grupo têm efeito multiplicador, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões onde atua e servindo de modelo para outras empresas do setor.

Combinando tradição familiar, responsabilidade social e ambiental, e uma constante busca por inovação, o Grupo Andrighetto se mantém na vanguarda do agronegócio brasileiro. Sua trajetória é um exemplo de como é possível aliar crescimento econômico a práticas sustentáveis, assegurando não apenas o sucesso presente, mas também a preservação de recursos e oportunidades para as futuras gerações. Ao longo dos anos, essa combinação de valores tem permitido ao grupo superar desafios e solidificar um legado que continuará a influenciar o agronegócio brasileiro por gerações futuras, servindo de inspiração para todo o setor.

2.4 Compromissos e Diferenciais

O Grupo Andrighetto destaca-se na agricultura e agropecuária devido aos seus compromissos sólidos e diferenciais competitivos que garantem alta produtividade e respeito ao meio ambiente. São eles:

Sustentabilidade Ambiental: O compromisso com a sustentabilidade ambiental é um diferencial competitivo do Grupo Andrighetto. A empresa adota práticas que minimizam o impacto ambiental de suas operações, como a rotação de culturas, o uso racional de recursos hídricos e a implementação de técnicas de agricultura de precisão. Investir em tecnologias e práticas operacionais sustentáveis não só contribui para a preservação do meio ambiente, mas também melhora a eficiência e a produtividade a longo prazo.



Transparência e Ética: A transparência e a ética são valores essenciais para o Grupo Andrighetto. A empresa mantém uma comunicação clara e honesta com seus clientes, parceiros e a comunidade, garantindo relações comerciais baseadas na confiança mútua e no respeito. Essa postura ética assegura a conformidade com as regulamentações e reforça a reputação da empresa no mercado agrícola.

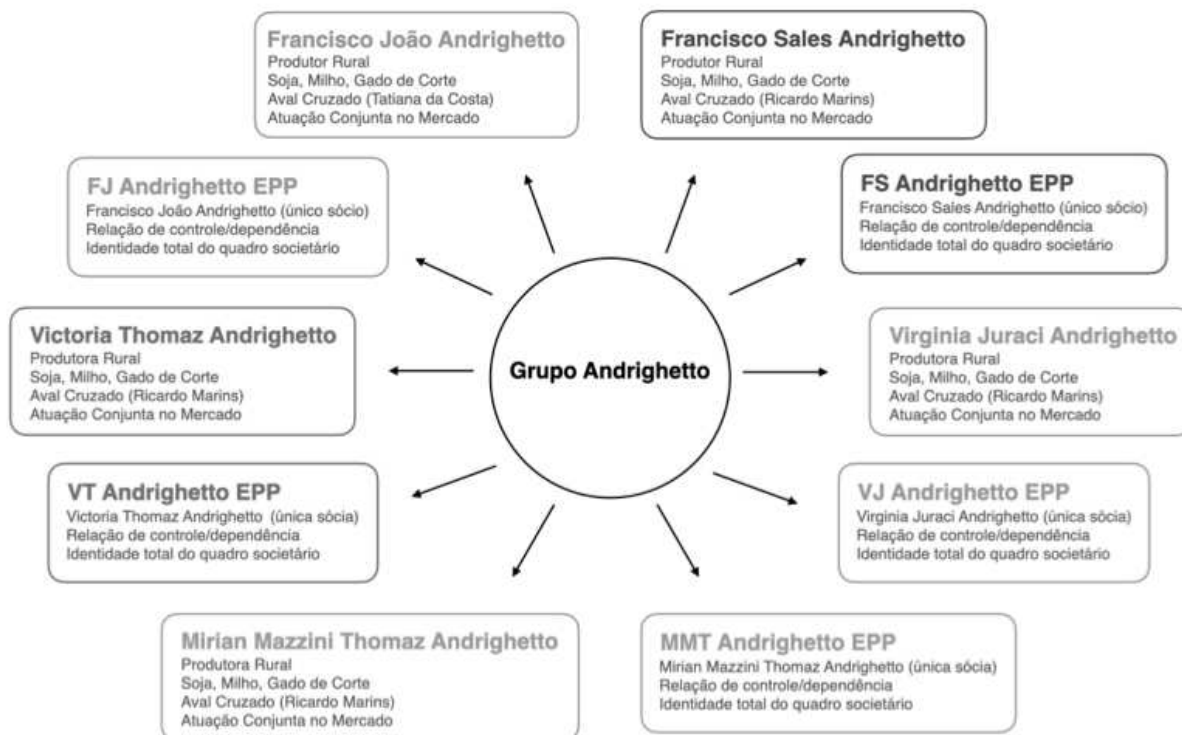
Flexibilidade Operacional: A flexibilidade operacional é um dos diferenciais do Grupo Andrighetto. A capacidade de adaptar suas operações às condições climáticas variáveis e às demandas do mercado permite que a empresa mantenha a eficiência e a competitividade. Soluções personalizadas e estratégias adaptativas garantem que o grupo possa responder eficazmente aos desafios e oportunidades do setor agrícola.

Relacionamento com Clientes e Parceiros: O Grupo Andrighetto valoriza o relacionamento duradouro com seus clientes e parceiros comerciais. A empresa busca construir parcerias sólidas e de longo prazo, baseadas na confiança, na qualidade dos serviços e no compromisso com os resultados. Esse enfoque colaborativo fortalece a rede de negócios e promove o crescimento conjunto.

Conformidade Legal e Certificações: Estar em conformidade com as regulamentações legais e possuir as certificações necessárias são compromissos essenciais para o Grupo Andrighetto. A empresa segue rigorosamente as normas ambientais, trabalhistas e de segurança, garantindo segurança jurídica e tranquilidade aos seus clientes. Certificações de qualidade e sustentabilidade reforçam a credibilidade e a responsabilidade da empresa no mercado.



2.5 Organograma do Grupo



3. Caracterização da Empresa

3.1 Processo de Produção Agrícola - Soja e Milho

O Grupo Andrighetto possui um processo produtivo detalhado e eficiente para o cultivo de grãos (soja e milho), além da criação de gado bovino, garantindo a excelência na produção agrícola. A seguir, é descrito o processo completo, desde o preparo do solo até a comercialização dos produtos.



Preparo do Solo

- O processo inicia-se com a análise do solo nas áreas de cultivo para identificar a necessidade de correção e adubação. Essa etapa é fundamental para garantir a fertilidade do solo e a qualidade das culturas.
- Em seguida, o solo é preparado através de aração, gradagem e nivelamento, garantindo que esteja em condições ideais para o plantio.

Plantio

- O plantio de soja, milho é realizado com sementes e mudas de alta qualidade, selecionadas para garantir a melhor produtividade.
- As sementes e mudas são plantadas utilizando maquinário moderno que assegura a uniformidade e a profundidade correta, otimizando o crescimento das plantas.

Cuidado e Manutenção das Lavouras

- Durante o ciclo de crescimento, as lavouras são monitoradas constantemente para identificar e combater pragas e doenças.
- São utilizadas técnicas de controle biológico e aplicação de defensivos agrícolas de maneira responsável e segura, seguindo as melhores práticas agrícolas.

Colheita

- A colheita de soja e milho é realizada no ponto ótimo de maturação, utilizando colheitadeiras e maquinários modernos que minimizam perdas e danos às culturas.
- Os produtos colhidos são imediatamente transportados para unidades de processamento e armazenamento para preservar sua qualidade.



Processamento e Armazenamento

- Os grãos de soja e milho são secos em silos e secadores, controlando a temperatura e a umidade para garantir a conservação e a qualidade dos produtos.

Comercialização

- O Grupo Andrighetto comercializa sua produção de soja e milho tanto no mercado interno quanto no externo.

- São estabelecidos contratos com compradores, e a logística de transporte é planejada para garantir a entrega pontual e em perfeito estado.

Coordenação e Logística

- A empresa coordena todas as etapas do processo produtivo de maneira integrada, garantindo a eficiência e a maximização da produtividade.

- Sistemas avançados de gestão agrícola e monitoramento em tempo real são utilizados para otimizar as operações e responder rapidamente a quaisquer imprevistos.

Benefícios do Processo

- Este processo bem estruturado permite que o Grupo Andrighetto maximize a eficiência e a produtividade de suas operações agrícolas, assegurando uma produção de grãos.

- Os clientes e parceiros comerciais beneficiam-se de produtos confiáveis, cultivados de maneira sustentável e entregues dentro dos prazos estabelecidos, garantindo a satisfação e a confiança no grupo.

Inovação e Sustentabilidade

- O Grupo Andrighetto investe continuamente em tecnologias e práticas inovadoras que promovem a sustentabilidade e a eficiência, como a agricultura de precisão e o uso de energias renováveis.



- As práticas sustentáveis adotadas pelo grupo não apenas preservam o meio ambiente, mas também garantem a longevidade e a produtividade das terras cultivadas.

Este processo produtivo detalhado assegura que o Grupo Andrighetto mantenha sua posição de liderança no setor agrícola, contribuindo significativamente para a economia local e nacional com uma produção diversificada e de alta qualidade.

3.2 Processo de Criação de Gado

O processo de criação e venda de gado dentro do Grupo Andrighetto, assim como em outras grandes operações agropecuárias, é uma atividade complexa que envolve diversas etapas interligadas, cada uma desempenhando um papel crucial na obtenção de produtos de alta qualidade para o mercado. O grupo, conhecido por sua integração de práticas sustentáveis e tecnologia de ponta, estrutura seu processo em fases bem delineadas, garantindo a eficiência e a sustentabilidade em suas operações. A seguir, uma descrição detalhada das principais etapas:

Seleção e Aquisição do Gado

- A primeira etapa no processo de criação envolve a seleção criteriosa das matrizes e reprodutores. No Grupo Andrighetto, essa fase é marcada pela escolha de raças adaptadas às condições climáticas e geográficas das fazendas, garantindo que os animais tenham o máximo potencial genético para produção de carne de qualidade. A aquisição dos animais, seja por compra de gado jovem ou pela própria reprodução interna, é feita com base em critérios rigorosos de sanidade, genética e desempenho.

Manejo Nutricional

- Após a seleção, o manejo nutricional desempenha um papel vital no desenvolvimento do gado. O Grupo Andrighetto investe em programas de alimentação balanceada, que incluem o cultivo de pastagens de alta



qualidade, como brachiaria e capim capiaçu, além de suplementação mineral e alimentar específica para cada fase de crescimento dos animais. Esse manejo nutricional é ajustado conforme a fase de vida do gado – bezerros, recria, engorda – visando otimizar o ganho de peso e a conversão alimentar, fatores essenciais para a obtenção de carcaças de alto valor.

Sanidade e Bem-Estar Animal

- A sanidade do rebanho é mantida por meio de um rigoroso programa de vacinação e controle sanitário. O Grupo Andrighetto adota práticas que garantem o bem-estar animal, minimizando o estresse e prevenindo doenças que possam comprometer a saúde dos animais e a qualidade final da carne. Além disso, o grupo investe em instalações adequadas e no treinamento contínuo dos colaboradores, assegurando que os procedimentos de manejo sejam realizados de forma ética e eficiente.

Confinamento e Terminação

- Um dos diferenciais do Grupo Andrighetto é o "Confinamento 12 Meses", um sistema de terminação intensiva que permite o confinamento do gado durante o ano todo. Esse processo envolve a engorda dos animais em um espaço controlado, onde são alimentados com dietas específicas para maximizar o ganho de peso em um período mais curto. O confinamento não só acelera a terminação dos animais, como também permite o aproveitamento dos dejetos para a produção de adubo orgânico, uma prática que reforça o compromisso do grupo com a sustentabilidade.

Comercialização

- Após atingirem o peso ideal e a conformação desejada, os animais são preparados para a venda. O Grupo Andrighetto, com sua reputação consolidada, comercializa o gado diretamente para frigoríficos e processadores de carne, que demandam produtos de alta qualidade. A venda pode ser realizada através de contratos diretos ou em leilões especializados, onde a procedência, o manejo e a sanidade dos animais são garantias de valorização no mercado. O grupo também pode optar por vender gado de corte em feiras agropecuárias, onde a excelência na



criação e o diferencial de manejo sustentado garantem um preço competitivo.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

- Cada etapa do processo de criação e venda de gado no Grupo Andrighetto é guiada por princípios de sustentabilidade e responsabilidade social. O uso eficiente de recursos naturais, a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e o respeito ao bem-estar animal são práticas que permeiam toda a cadeia produtiva. Além disso, o grupo se compromete com a melhoria contínua, incorporando novas tecnologias e práticas de manejo que promovam o equilíbrio entre produção, rentabilidade e preservação ambiental.

3.3 Segmento de Mercado

O Grupo Andrighetto atua no segmento do agronegócio, um dos setores mais sólidos e essenciais da economia brasileira. O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de produtos agrícolas, desempenhando um papel vital na segurança alimentar global e na oferta de bioenergia. A excelência na produção de soja e milho, bem como a criação de gado do Grupo Andrighetto posiciona a empresa como um participante relevante e confiável neste mercado competitivo e dinâmico.

O agronegócio brasileiro é um dos pilares da economia nacional, responsável por uma significativa parte do PIB, das exportações e da geração de empregos. O país possui condições climáticas favoráveis, vastas áreas agricultáveis e uma infraestrutura em constante aprimoramento, fatores que juntos propiciam um ambiente ideal para o desenvolvimento agrícola. Além disso, o Brasil é reconhecido mundialmente pela qualidade de seus produtos agrícolas, o que abre amplas oportunidades para exportação e expansão de mercado. O setor de grãos, em particular, é um dos mais importantes, com o Brasil sendo um líder global na produção de soja e milho.

Ademais, o segmento de criação e venda de gado no Brasil ocupa uma posição central na economia nacional, consolidando o país como um dos



maiores produtores e exportadores de carne bovina no mundo. Esse mercado, que alia tradição e inovação, está em constante evolução, impulsionado por fatores como o aumento da demanda global por carne de alta qualidade, a expansão de práticas sustentáveis e a adoção de tecnologias avançadas no manejo dos rebanhos.

Atualmente, o Brasil possui o maior rebanho comercial de gado bovino do planeta, com mais de 220 milhões de cabeças, distribuídas principalmente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A pecuária de corte, em particular, se destaca como um dos principais motores da economia rural, gerando empregos, renda e contribuindo significativamente para o PIB do agronegócio. Grandes grupos agropecuários, como o Grupo Andrighetto, têm desempenhado um papel crucial nesse cenário, adotando estratégias inovadoras que combinam a intensificação da produção com a sustentabilidade ambiental.

Nos últimos anos, o mercado de gado brasileiro tem se orientado cada vez mais para a produção de carne de alta qualidade, destinada tanto ao mercado interno quanto às exigências dos mercados internacionais. A busca por um produto com maior valor agregado tem levado produtores a investir em genética avançada, manejo nutricional rigoroso e práticas de bem-estar animal, resultando em carcaças mais uniformes e com melhor acabamento de gordura, características altamente valorizadas no mercado global.

A sustentabilidade também se tornou um fator determinante para a competitividade do setor. A implementação de sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), o uso de confinamentos que reduzem a pressão sobre as pastagens e a adoção de técnicas de recuperação de solos degradados são exemplos de como a pecuária brasileira está se reinventando para atender às crescentes demandas por responsabilidade ambiental. Além disso, o país tem avançado no monitoramento e certificação de práticas sustentáveis, garantindo a rastreabilidade do gado e a conformidade com padrões internacionais de produção.

O mercado brasileiro de gado, portanto, se apresenta como um segmento dinâmico e estratégico, que responde de forma assertiva às tendências globais de consumo e sustentabilidade. A combinação de tradição, inovação e responsabilidade socioambiental coloca o Brasil na vanguarda da pecuária mundial, consolidando seu papel como um fornecedor confiável e sustentável



de carne bovina para o mundo. Com o contínuo aprimoramento das práticas de manejo e a expansão de mercados, o segmento de criação e venda de gado no Brasil tem um futuro promissor, capaz de gerar ainda mais valor e impacto positivo na economia e na sociedade.

3.4 Perspectiva de Mercado

A perspectiva de mercado para o agronegócio brasileiro é extremamente positiva. O crescimento contínuo da população mundial e a consequente demanda por alimentos garantem um mercado sempre aquecido para os produtos agrícolas.

O Grupo Andrighetto está estrategicamente posicionado para aproveitar essas oportunidades de mercado. A empresa não apenas possui uma sólida infraestrutura e um histórico comprovado de excelência na produção, mas também está constantemente inovando e adotando práticas sustentáveis. O uso de tecnologias avançadas, como a agricultura de precisão, a produção de alta qualidade no setor agropecuário e a implementação de práticas de gestão ambiental reforçam o compromisso do grupo com a sustentabilidade e a eficiência produtiva.

3.5 Fatores que Impulsionam o Mercado

- Crescimento da População Mundial: Aumento da demanda por alimentos e produtos agrícolas.
- Inovações Tecnológicas: Agricultura e agropecuária de precisão, biotecnologia e novas práticas agrícolas.
- Sustentabilidade: Crescente preocupação com a sustentabilidade ambiental e produção responsável.

O Grupo Andrighetto, com sua sólida base de operações e visão estratégica, está bem-preparado para honrar seus compromissos e assegurar a confiança de seus credores. A combinação de tradição, inovação e compromisso com a



sustentabilidade torna o grupo uma entidade confiável e resiliente, capaz de enfrentar os desafios do mercado e prosperar.

Os credores podem ter a certeza de que o Grupo Andrighetto possui uma gestão competente e uma estratégia focada no desenvolvimento sustentável e na eficiência operacional. A empresa está posicionada para continuar liderando o mercado agrícola, garantindo a segurança e a confiança necessárias para fortalecer suas relações financeiras.

Com um histórico comprovado de sucesso e um compromisso firme com a excelência, o Grupo Andrighetto oferece uma base segura para seus credores, assegurando que suas operações não apenas sobreviverão, mas prosperarão no dinâmico mercado do agronegócio brasileiro.

Para isso, seu plano de soerguimento se ampara nos seguintes pilares:

- Mercado Resiliente: O agronegócio é um dos setores mais estáveis e menos suscetíveis a crises econômicas, garantindo uma base sólida para o retorno sobre investimentos.
- Diversificação de Produtos: Produção de soja, milho e criação de gado, reduzindo os riscos associados a variações de mercado e climáticas.
- Sustentabilidade e Inovação: Investimentos contínuos em tecnologias e práticas sustentáveis, assegurando a longevidade e a competitividade da empresa.
- Infraestrutura Robusta: Infraestrutura moderna e bem desenvolvida, que garante eficiência operacional e logística, minimizando riscos operacionais.



4. Motivos para o pedido de Recuperação Judicial - Impactos na Operação e Finanças

O Grupo Andrighetto, reconhecido pela sua atuação no setor agrícola, especialmente na produção de soja e milho, além da pecuária, enfrenta atualmente uma situação financeira crítica. A elevação dos custos financeiros, com o crédito custeando a mais de 25% ao ano, impôs desafios significativos à gestão financeira da empresa.

Apesar de produzir em larga escala, de manter um grupo de colaboradores treinados e de investir constantemente em tecnologias que garantam alta produtividade, o Grupo Andrighetto tem enfrentado uma combinação de fatores internos e externos que afetam diretamente sua solvência.

Para sustentar operações em larga escala e garantir alta produtividade, é comum que os produtores rurais façam investimentos significativos em tecnologia, maquinário e treinamento de funcionários. Estes investimentos muitas vezes são financiados por dívidas. A incapacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para cobrir os custos operacionais e os pagamentos de juros e amortizações deixou o Grupo em uma situação de risco real de insolvência.

Da mesma forma que um único problema mecânico dificilmente derruba um avião, no agronegócio uma dificuldade isolada não é capaz de derrubar um empreendimento fortemente estabelecido como o Grupo Andrighetto. Lidar com as dificuldades do segmento é o dia-a-dia do produtor rural, mas a incidência simultânea de diversos fatores de risco é, sabidamente, capaz de colocar em xeque a sustentabilidade financeira das sociedades empresárias que se dedicam ao agronegócio.

Eventos climáticos adversos também afetaram a produção agrícola. A safra de soja 2023/2024 teve uma queda de 30% na produtividade. Nesse período, houve queda vertiginosa no preço das commodities produzidas pelo grupo.

A queda do faturamento até poderia ser suportada desde que os custos de produção tivessem se mantido estáveis. No entanto, de acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), instituição fundada em 1983 e vinculada à Universidade de São Paulo (USP), os custos do agricultor alcançaram R\$ 6.000/ha em julho de 2022, mais que o dobro das áreas

avaliadas em 2020. O órgão considera o preço dos insumos, sementes, transporte e da operação em geral para a formação desse custo.

Considerando preços de insumos de janeiro a maio de 2023 e um preço futuro da soja para março de 2024 a US\$ 13 por bushel, a receita com a plantação da oleaginosa cairia para R\$ 5.693 por hectare – 25% abaixo do visto na safra anterior e abaixo do custo de produção.

O aumento dos gastos mostrou-se, portanto, superior ao faturamento: enquanto os custos aumentaram 37,4%, o faturamento cresceu apenas 6,44%, em 2022 na média dos produtores rurais.

Essa combinação de fatores levou ao encurtamento do ciclo financeiro do Grupo Andrighetto, resultando em um fluxo de caixa restrito, justamente quando os juros sobre o crescente endividamento da empresa se tornaram insustentáveis. Em abril de 2024, o nível de endividamento do grupo alcançou R\$ 114,2 milhões, com a maior parte dessa dívida sendo de curto prazo. A incapacidade de renegociar esses passivos em condições favoráveis torna a situação ainda mais crítica.

Diante desse cenário, o Grupo Andrighetto recorreu ao pedido de Recuperação Judicial, buscando garantir a continuidade de suas operações e a viabilidade do financiamento da próxima safra.

O processo de recuperação judicial emerge, portanto, como uma medida imprescindível para reestruturar as dívidas do grupo e assegurar sua sobrevivência. Com o apoio do poder judiciário, a empresa espera manter suas atividades produtivas, proteger os empregos gerados e garantir os interesses dos credores, contribuindo para a preservação da função social da empresa e a sustentabilidade econômica do setor agrícola.

4.2 Fatores Macroeconômicos

Em um momento de alavancagem e mais exposto a riscos, o grupo teve que enfrentar eventos externos – de ordem macroeconômica e geopolítica – que dificultaram ainda mais o cumprimento das metas financeiras estabelecidas para as safras de 2021 a 2024. A pandemia de COVID-19 teve um impacto generalizado

no agronegócio brasileiro, afetando a cadeia de suprimentos, logística e demanda por commodities agrícolas. Estes problemas foram exacerbados pela normalização tardia dos serviços entre 2022 e 2023, resultando em um desequilíbrio econômico significativo em seus contratos.

A crise financeira do Grupo Andrighetto se aprofundou com o conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022, que teve um efeito substancial sobre o agronegócio brasileiro, especialmente na importação de fertilizantes. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), 80% dos fertilizantes usados no Brasil são importados e, desse percentual, mais de 20% vêm da Rússia. A dependência dos fertilizantes russos ocasionou grandes variações nos preços de alguns insumos agrícolas, como o aumento de quase 300% no preço do adubo MAP.

4.3 Redução das Margens de Rentabilidade - elevados custos financeiros

Além da queda nos preços das sacas de soja e milho – e da elevação dos gastos com a abertura de novas áreas de cultivo –, o aumento nas taxas de juros aplicadas ao crédito agravaram a situação financeira do grupo.

A taxa básica de juros (SELIC), que norteia os financiamentos de forma geral no Brasil, subiu seis vezes nos últimos anos, e só recentemente começou a cair lentamente. Esse aumento nas taxas de juros teve um impacto direto sobre os custos de financiamento para os agricultores, tornando mais oneroso o acesso ao crédito para investimentos em insumos, maquinário agrícola e custeio da produção. Somente nos financiamentos para compra de equipamentos, pôde-se observar um aumento da taxa de juros anual de 7,5% para 18%.

No caso dos custeios agrícolas, o aumento foi ainda maior: de 7,5% para 21% ao ano. Soma-se a isso, custos com seguros agrícolas (que chegam a 8,5% do valor da operação), além da incidência do IOF e da contratação, de forma casada, de seguros de vida, consórcios e previdência privada, entre outros produtos (prática inclusive ilegal, mas que se tornou uma exigência dos bancos para a liberação de recursos de custeio), e não é difícil concluir que a conta do produtor rural não fecha.

Esse cenário de custos financeiros elevados – o custeio médio do crédito, como demonstrado, está em 30,5% ao ano –, reflete diversos fatores macroeconômicos, como a política monetária adotada pelo Banco Central para controlar a inflação, a volatilidade nos mercados financeiros e as condições econômicas globais. Para os agricultores, o aumento nas taxas de juros representa um desafio adicional na gestão financeira de suas atividades.

Como consequência mais grave desse processo, nota-se o encurtamento do ciclo financeiro do Grupo Andrighetto, ou seja, um fluxo de caixa apertado, justamente quando são cobrados juros mais altos sobre um endividamento crescente.

5. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (QUADRO DE CREDORES)

O endividamento total do Grupo Andrighetto, considerando-se o valor presente dos créditos apresentados inicialmente no processo de recuperação judicial, está assim composto:

CLASSIFICAÇÃO	VALOR	PERCENTUAL
Classe I (Credores Trabalhistas)	R\$ 1.223.797,89	1,07%
Classe II (Credores com Garantia Real)	R\$ 112.996.063,30	98,93%
Classe III (Credores Quirografários)	Não há credores	0%
Classe IV (Credores ME e EPP)	Não há credores	0%
Total	R\$ 114.219.861,19	100,00%

6. Diagnóstico Econômico-Financeiro

6.1 Situação Atual

Diagnóstico Econômico-Financeiro do Grupo Andrighetto



O Grupo Andrighetto enfrenta atualmente um processo de recuperação judicial, uma medida necessária devido a uma série de eventos adversos que impactaram significativamente as operações e a saúde financeira da empresa. A análise a seguir detalha a evolução do endividamento, as despesas financeiras e os resultados operacionais da empresa nos últimos anos.

Evolução do Endividamento

Nos últimos anos, o Grupo Andrighetto manteve os volumes de produção e faturamento, permitindo o contínuo giro das operações e a renovação de créditos junto às instituições financeiras. No entanto, o nível de geração de caixa tornou-se insuficiente para honrar as despesas financeiras, que aumentaram substancialmente devido ao financiamento para a expansão e adequação das novas terras, assim como ao endividamento bancário. Isso ocorreu devido à insuficiência de recursos para amortização do valor principal dos empréstimos e financiamentos, bem como os juros mensais.

Evolução do Resultado Operacional

Houve uma redução gradativa do resultado operacional do Grupo Andrighetto nos últimos dois anos, apesar de esforços contínuos para manter a produção. Esta queda foi fruto da redução das margens de contribuição e da incapacidade de novos investimentos para melhoria na eficiência operacional, atributo indispensável neste mercado altamente competitivo. Embora não tenha havido prejuízo operacional no período, os resultados foram insatisfatórios e insuficientes para a amortização do endividamento bancário.

Análises Financeiras

Premissas e Custos de Produção

ATIVIDADE ECONÔMICA - PIB (CRESCIMENTO REAL)	2025
BRASIL	1,7%
CHINA	4,6%
ESTADOS UNIDOS	2,1%



DEDUÇÕES DA RECEITA	2025
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	0,0%
IMPOSTOS INCIDENTES	1,9%

INDICADORES DE INFLAÇÃO - BRASIL	2025
IGP-M	4,0%
INPC	3,5%
IPA-M	4,0%
IPCA	3,5%

TAXA DE CÂMBIO	2025
BRL / USD - ANUALIZADA	R\$ 5,30

PRODUÇÃO AGRÍCOLA - PRODUTIVIDADE	2025
BOVINOS - @ POR CABEÇA	20
MILHO - Saca 60kg / ha	130
SOJA - Saca 60kg / ha	70

PRODUÇÃO AGRÍCOLA - ÁREA CULTIVADA	2025
BOVINOS - abates anuais	4.800
MILHO - ha	2.300
SOJA - ha	2.415

PRODUÇÃO AGRÍCOLA - COTAÇÃO	2025
BOVINOS - @ 15 KG	R\$ 230,00
MILHO - Saca 60Kg	R\$ 44,00
SOJA - Saca 60Kg	R\$ 112,00

CUSTO PRODUÇÃO PECUÁRIA - BOVINOS	2025
ARRENDAMENTO - R\$ / CAB	R\$ 85,10
DIESEL/LUBRIFICANTE - R\$ / CAB	R\$ 106,30
FRETE - R\$ / CAB	R\$ 145,00
INSUMOS - R\$ / CAB	R\$ 1.250,00

REPOSIÇÃO DE ESTOQUE - R\$ / CAB	R\$	1.728,00
MAO DE OBRA - R\$ / CAB	R\$	159,50

CUSTO PRODUÇÃO AGRÍCOLA - MILHO	2025	
ARRENDAMENTO		0,00
DIESEL/LUBRIFICANTE - R\$ / ha	R\$	260,00
FRETE - R\$ / Saca	R\$	1,20
MÃO DE OBRA - R\$ / ha	R\$	456,50
INSUMOS - Sacas / ha		70
TERCEIRIZAÇÃO COLHEITA - R\$ / ha	R\$	200,00

CUSTO PRODUÇÃO AGRÍCOLA - SOJA	2025	
ARRENDAMENTO - Sacas / ha		14,00
DIESEL/LUBRIFICANTE - R\$ / ha	R\$	372,80
FRETE - R\$ / Saca	R\$	1,20
INSUMOS - Sacas / ha		28,00
MÃO DE OBRA - R\$ / ha	R\$	497,00
RECUPERAÇÃO DO SOLO CALCÁRIO - 1 Ton (R\$ 250,00 / ha)	R\$	250,00
RECUPERAÇÃO DO SOLO GESSO - 0,8 Ton (R\$ 300,00 / ha)	R\$	240,00
TERCEIRIZAÇÃO COLHEITA/PLANTIO - Sacas / há		3,00

ATIVO IMOBILIZADO	2025	
BENFEITORIAS	R\$	11.321.520,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$	15.981.420,00
VEÍCULOS	R\$	1.186.500,00

ATIVO IMOBILIZADO - TAXA DE DEPRECIAÇÃO	2025	
BENFEITORIAS		1,0%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		4,0%
VEÍCULOS		1,0%

COMISSÃO	2025	
MILHO		1.800

SOJA	1.800
------	-------

6.2 Conclusão

O Grupo Andrighetto manteve suas operações e volume em meio à crise financeira e aos problemas internos relatados. No entanto, até o ingresso da Recuperação Judicial, todos os esforços operacionais e geração de caixa mostraram-se insuficientes para honrar os compromissos financeiros assumidos. A tomada desta decisão se mostrou acertada, visto que em alguns meses a continuidade da empresa estaria seriamente comprometida.

A possibilidade de ações executórias, o iminente risco de inadimplência junto aos fornecedores de matéria-prima e eventuais atrasos na folha de pagamento poderiam interromper a operação e, conseqüentemente, gerar uma reação em cadeia que a empresa não suportaria.

Com base nas informações obtidas, é possível destacar que o Grupo Andrighetto, por meio de uma reestruturação planejada e adequada, poderá melhorar sua geração de caixa e, com base no instrumento da Recuperação Judicial, permitir:

- A preservação da continuidade das operações;
- A preservação do interesse de seus colaboradores;
- A preservação do interesse de seus credores, honrando os compromissos de modo uniforme e em conformidade com a capacidade da empresa;
- A contribuição à sociedade com a geração de emprego, renda e o pagamento de impostos.

7. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – PREMISSAS

Este Plano de Recuperação Judicial foi desenvolvido pela Administração do Grupo Andrighetto e pelo escritório João Domingos Advogados Associados, e se divide em dois tópicos: Reestruturação Operacional e Reestruturação Financeira.



7.1 Reestruturação Operacional

A reestruturação operacional do Grupo Andrighetto é constituído por ações integradas e coordenadas das áreas técnica e administrativa, visando não só viabilizar o negócio, como também o pagamento a credores de acordo com o plano de recuperação proposto. Esta reestruturação foi fruto de intensas discussões e análise das causas da crise financeira do Grupo, buscando mitigar erros, níveis insatisfatórios de desempenho e criar mecanismos para tornar tempestivas as ações dos administradores para o cumprimento de metas estabelecidas.

As medidas desta reestruturação operacional resultaram nas premissas que fundamentam as projeções financeiras, que, se cumpridas, permitirão e orientarão os gestores para a geração positiva de caixa, resultando na liquidação do endividamento com os atuais credores e a completa recuperação do Grupo.

7.2 Reestruturação Administrativa

A reestruturação administrativa contempla uma série de medidas destinadas a ajustar a estrutura de custos e melhorar a eficiência operacional do Grupo Andrighetto:

Readequação dos Custos Fixos e Gastos com Pessoal

Desde o primeiro semestre de 2024, o Grupo vem reduzindo seu quadro de pessoal e renegociando contratos em todas as esferas. Essas reduções foram realizadas ao longo do exercício em movimentos pontuais, mas agora, com o advento da Recuperação Judicial, a administração promoveu uma completa varredura para redução dos custos fixos.

Orçamento

A implantação de um orçamento definirá responsabilidades em todos os níveis do Grupo. Os trabalhos foram conduzidos pela diretoria colegiada e suas premissas, conservadoras e factíveis de realização – e serviram de base para a



previsão de fluxo de caixa ao longo do andamento da recuperação judicial. A análise e monitoramento do cumprimento do orçamento serão realizados mensalmente, de acordo com o calendário contábil, para que as correções e redirecionamentos sejam realizados tempestivamente.

Mapeamento de Riscos e Processos

O Grupo Andrighetto realizará um novo mapeamento de processos para identificação e mitigação dos principais riscos dos processos operacionais de compra de insumos, empréstimos, recursos humanos, planejamento e controle de produção e logística. Este trabalho será conduzido por consultores especializados e validado pelo corpo técnico do Grupo, bem como devidamente aprovado e discutido junto à Administração.

Comitê de Acompanhamento e Redirecionamento

A criação de um conselho consultivo, formado por um Diretor, um Gerente Administrativo e um Agrônomo, tem papel fundamental para o gerenciamento da crise financeira e para a administração de todos os elementos que envolvem a Recuperação Judicial do Grupo Andrighetto.

7.4 Reestruturação Financeira

A reestruturação financeira do Grupo Andrighetto é uma etapa essencial no processo de recuperação judicial, focando em assegurar a continuidade das operações e a estabilidade financeira da empresa. No Brasil, é comum que empresas em recuperação judicial enfrentem restrições de crédito, mesmo com as proteções oferecidas pela Lei de Recuperação de Empresas (LRF).

O Grupo Andrighetto não foi exceção a essa regra, encontrando dificuldades para obter financiamento, seja para capital de giro ou para a compra de insumos agrícolas. No entanto, a administração do Grupo adotou uma série de medidas para superar esses desafios e garantir a sustentabilidade financeira no curto prazo.



7.4.1 Medidas de Reestruturação Financeira

Renegociação de Dívidas

A administração do Grupo Andrighetto iniciou um processo de renegociação de suas dívidas com os principais credores. O objetivo é ajustar os prazos e condições de pagamento para aliviar o fluxo de caixa e permitir a continuidade das operações sem interrupções.

Captação de Recursos Extra Operacionais

O Grupo buscou alternativas para captação de recursos fora das operações tradicionais. Isso incluiu a negociação de parcerias estratégicas e a busca por investidores dispostos a apoiar a recuperação do Grupo Andrighetto. Essas parcerias são essenciais para fornecer o capital necessário para manter as operações em andamento e investir em melhorias essenciais.

Gestão de Capital de Giro

Implementação de uma gestão rigorosa do capital de giro, otimizando o ciclo de caixa e garantindo que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira eficiente. O Grupo Andrighetto está focado em melhorar a gestão de contas a pagar e a receber, reduzindo o tempo de recebimento de clientes e estendendo os prazos de pagamento aos fornecedores, sempre que possível.

Corte de Custos e Despesas

Continuando o esforço de redução de custos iniciado na reestruturação administrativa, o Grupo Andrighetto implementou medidas adicionais para cortar despesas não essenciais. Isso inclui a revisão de contratos com fornecedores, a renegociação de aluguéis e a otimização dos custos operacionais, garantindo que a empresa opere de forma mais enxuta e eficiente.

Apoio de Consultorias Especializadas

O Grupo contratou consultorias financeiras especializadas em reestruturação empresarial para auxiliar no desenvolvimento e implementação das estratégias financeiras. Essas consultorias fornecem a expertise necessária para navegar pelas complexidades do processo de recuperação judicial e identificar as melhores práticas para restaurar a saúde financeira do Grupo Andrighetto.



Plano de Recuperação Judicial

Desenvolvimento de um plano detalhado de recuperação judicial, que inclui todas as medidas financeiras e operacionais a serem implementadas para garantir a viabilidade da empresa a longo prazo. Esse plano será submetido e aprovado pelos credores e pelo tribunal, proporcionando uma estrutura clara para a recuperação do Grupo Andrighetto.

7.4.2 Perspectivas Futuras

Com a implementação dessas medidas, o Grupo Andrighetto busca não apenas superar a crise financeira atual, mas também estabelecer uma base sólida para o crescimento sustentável no futuro. A administração da empresa está comprometida em seguir o plano de recuperação judicial com rigor, monitorando continuamente os resultados e fazendo ajustes conforme necessário para garantir a eficácia das estratégias adotadas.

O Grupo Andrighetto acredita que, com a colaboração dos credores, parceiros e colaboradores, será possível restaurar a estabilidade financeira e continuar a ser um produtor agrícola de referência no cultivo de soja e milho. A empresa está determinada a recuperar a confiança do mercado e a sua posição como um player importante no setor agrícola no Brasil.

8. Viabilidade Econômico-Financeira

8.1 Vantagens e Desvantagens Competitivas (Análise SWOT)

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) é uma metodologia bastante popular no âmbito empresarial. Sua análise é um importante instrumento utilizado para planejamento estratégico, que consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da empresa. Com base nas informações e análise do Grupo Andrighetto, do segmento e de seu posicionamento de mercado, apresentamos:



Fatores Internos

Forças

- Posicionamento sólido no mercado agrícola;
- Flexibilidade e capacidade para desenvolvimento de técnicas agrícolas inovadoras;
- Localização estratégica no Mato Grosso do Sul, facilitando a logística de escoamento de grãos;
- Relacionamento forte e duradouro com fornecedores e parceiros comerciais;
- Parcerias comerciais confiáveis para fornecimento de insumos agrícolas.

Fraquezas

- Fluxo de caixa comprometido e alto nível de endividamento;
- Baixa capacidade de investimento em novas tecnologias e equipamentos agrícolas;
- Terras arrendadas ainda em processo de adequação para cultivo (provável aumento de custos de preparação do solo);
- Baixo poder de negociação junto aos fornecedores devido ao endividamento;
- Desenvolvimento de novas técnicas agrícolas e parcerias estratégicas;
- Monitoramento constante dos indicadores de eficiência para melhoria contínua;
- Melhoria dos níveis de rentabilidade por meio da otimização das operações agrícolas;

Fatores Externos

Oportunidades

- Expansão no mercado consumidor de soja e milho;



- Esperado aumento no preço da arroba do boi;
- Esperado aumento no preço da soja para a safra de 2026/2027

Ameaças

- Pressões cambiais e aumento dos preços dos insumos agrícolas;
- Alto nível dos estoques globais de soja e milho;
- Instabilidade econômica e política internacional;
- Dependência de regulamentações e políticas governamentais que podem impactar o setor;
- Concentração de fornecedores críticos, que ditam os preços dos insumos nacional e internacionalmente;

8.2. Premissas das Projeções Financeiras

As projeções financeiras elaboradas pelos profissionais e a administração do Grupo Andrighetto foram resultado de profundas discussões e simulações, tendo como base seu reposicionamento estratégico e suas reestruturações operacional e financeira. Suas premissas conservadoras não consideram as expectativas positivas de mercado, não utilizam a integralidade de sua capacidade produtiva e são factíveis, visto que estão aquém de seu faturamento histórico.

Receita de Vendas

Volume de Produção: O Grupo Andrighetto otimizará suas operações desativando maquinários e equipamentos agrícolas mais antigos e ineficientes, que demandam elevados gastos com manutenção e perda de produtividade. A estimativa de produção está aquém da média histórica dos dois últimos anos.

Preço: Por meio de monitoramento constante, o Grupo planejará suas vendas de modo a equilibrar seu faturamento entre operações de venda antecipada a preço pré-estabelecido (menor risco, menor rentabilidade) e preços



variáveis para vendas à vista (maior risco, maior rentabilidade) de acordo com as variações do mercado.

Custo dos Produtos Vendidos

Matéria-prima: O custo da matéria-prima está atrelado ao preço de venda. Para efeitos de projeção, foram considerados os custos atuais.

Outros Custos de Produção: Incluem custos de energia elétrica, combustíveis, insumos, manutenção e demais itens diretos da produção, variáveis ou fixos.

Folha de Pagamento: Inclui todos os custos de folha de pagamento, incluindo encargos, provisões, benefícios de todos os funcionários da companhia.

Despesas Operacionais

Administrativas: Incluem todos os gastos administrativos, inclusive os relativos à administração e acompanhamento da recuperação judicial.

Comerciais: Incluem os custos de fretes sobre vendas e despesas fixas da área.

Financeira: Calculadas com base na operação de compra de insumos para a quase a totalidade das operações do Grupo, bem como para o pagamento da RJ.

Investimentos

Manutenção e Competitividade: O Grupo deve investir constantemente para manutenção de sua capacidade produtiva e competitividade. Durante o período de crise financeira, os investimentos cessaram. Está prevista a retomada dos investimentos a partir do terceiro ano de projeção.



8.3. Resumo das Projeções Financeiras (10 anos)

GRUPO ANDRIGHETTO													
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO													
CATEGORIAS	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034			
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 54.169.600,00	R\$ 58.828.320,00	R\$ 60.358.810,00	R\$ 60.358.810,00	R\$ 60.887.895,00	R\$ 61.240.285,00	R\$ 61.240.285,00	R\$ 61.240.285,00	R\$ 61.715.580,00	R\$ 62.068.170,00	R\$ 62.420.760,00		
VENDA-BOVINOS	R\$ 22.080.000,00	R\$ 25.850.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00		
VENDA-MILHO	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.455.000,00	R\$ 13.455.000,00	R\$ 13.455.000,00		
VENDA-SOJA	R\$ 18.933.600,00	R\$ 19.822.320,00	R\$ 20.802.810,00	R\$ 20.802.810,00	R\$ 21.331.895,00	R\$ 21.684.285,00	R\$ 21.684.285,00	R\$ 21.684.285,00	R\$ 21.860.580,00	R\$ 22.213.170,00	R\$ 22.565.760,00		
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-R\$ 1.029.222,40	-R\$ 1.117.738,08	-R\$ 1.146.817,39	-R\$ 1.146.817,39	-R\$ 1.156.866,21	-R\$ 1.183.585,42	-R\$ 1.183.585,42	-R\$ 1.183.585,42	-R\$ 1.172.596,02	-R\$ 1.179.295,23	-R\$ 1.185.994,44		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 53.140.377,60	R\$ 57.710.581,92	R\$ 59.211.992,61	R\$ 59.211.992,61	R\$ 59.730.828,80	R\$ 60.076.719,59	R\$ 60.076.719,59	R\$ 60.076.719,59	R\$ 60.542.983,98	R\$ 60.888.874,77	R\$ 61.234.765,56		
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	-R\$ 40.433.467,00	-R\$ 43.832.889,63	-R\$ 45.242.203,14	-R\$ 46.662.561,46	-R\$ 47.769.467,96	-R\$ 48.421.219,41	-R\$ 48.421.219,41	-R\$ 48.421.219,41	-R\$ 49.875.621,94	-R\$ 50.176.754,88	-R\$ 50.903.163,16	-R\$ 52.036.367,99	
PRODUTO AGRÍCOLA-BOVINOS	R\$ 16.734.290,00	R\$ 19.736.340,25	R\$ 20.385.237,91	R\$ 21.056.854,49	R\$ 21.751.378,14	R\$ 22.497.174,63	R\$ 22.497.174,63	R\$ 22.497.174,63	R\$ 24.002.392,83	R\$ 24.796.042,83	R\$ 25.614.624,33		
PRODUTO AGRÍCOLA-MILHO	R\$ 8.040.800,00	R\$ 8.176.488,00	R\$ 8.210.148,00	R\$ 8.347.221,26	R\$ 8.383.150,01	R\$ 8.220.378,26	R\$ 8.220.378,26	R\$ 8.220.378,26	R\$ 8.388.816,80	R\$ 8.297.922,89	R\$ 8.342.029,19		
PRODUTO AGRÍCOLA-SOJA	R\$ 15.658.377,00	R\$ 16.921.063,38	R\$ 16.646.817,16	R\$ 17.258.685,71	R\$ 17.724.939,81	R\$ 17.703.666,52	R\$ 17.477.332,26	R\$ 17.477.332,26	R\$ 17.815.545,25	R\$ 17.809.197,45	R\$ 18.079.723,48		
RESULTADO BRUTO	R\$ 12.706.910,60	R\$ 13.877.692,29	R\$ 13.969.789,47	R\$ 12.549.431,15	R\$ 11.971.360,84	R\$ 11.655.500,18	R\$ 11.101.097,05	R\$ 10.366.229,10	R\$ 9.965.711,61	R\$ 9.985.711,61	R\$ 9.198.397,57		
(%)MARGEM BRUTA DA OPERAÇÃO	23,9%	24,0%	23,0%	21,2%	20,0%	19,4%	18,5%	17,1%	16,4%	16,4%	15,0%		
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 9.297.222,93	R\$ 9.282.828,26	R\$ 7.542.111,94	R\$ 6.548.377,23	R\$ 6.702.382,70	R\$ 6.859.789,36	R\$ 7.018.979,38	R\$ 7.187.340,80	R\$ 7.361.469,00	R\$ 7.541.565,68	R\$ 7.754.565,68		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 3.436.945,16	R\$ 3.394.150,50	R\$ 1.416.862,69	R\$ 289.331,08	R\$ 299.456,00	R\$ 309.939,65	R\$ 320.787,84	R\$ 332.015,10	R\$ 343.635,63	R\$ 355.662,88	R\$ 368.011,83		
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 3.778.335,55	R\$ 3.860.177,29	R\$ 3.944.883,50	R\$ 4.032.554,42	R\$ 4.123.293,83	R\$ 4.217.209,11	R\$ 4.314.411,43	R\$ 4.415.015,83	R\$ 4.519.141,38	R\$ 4.626.911,33	R\$ 4.826.911,33		
DESPESAS COM VENDAS	R\$ 280.800,00	R\$ 284.400,00	R\$ 291.600,00	R\$ 297.000,00	R\$ 297.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 304.200,00	R\$ 307.800,00	R\$ 311.400,00	R\$ 314.400,00		
DESPESAS GERAIS	R\$ 1.230.235,62	R\$ 1.273.293,87	R\$ 1.317.859,15	R\$ 1.363.984,22	R\$ 1.411.723,67	R\$ 1.461.134,00	R\$ 1.512.273,69	R\$ 1.565.203,27	R\$ 1.619.985,38	R\$ 1.676.684,87	R\$ 1.735.985,38		
DESPESAS TRIBUTARIAS	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00		
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL	R\$ 3.409.687,67	R\$ 4.494.764,03	R\$ 6.427.677,53	R\$ 6.001.053,93	R\$ 5.268.978,14	R\$ 4.795.710,82	R\$ 4.082.118,39	R\$ 3.178.888,30	R\$ 2.624.242,61	R\$ 2.624.242,61	R\$ 1.656.831,89		
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
RECUPERAÇÃO JUDICIAL - DESAJO DA DÍVIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
EBITDA	R\$ 3.409.687,67	R\$ 4.494.764,03	R\$ 6.427.677,53	R\$ 6.001.053,93	R\$ 5.268.978,14	R\$ 4.795.710,82	R\$ 4.082.118,39	R\$ 3.178.888,30	R\$ 2.624.242,61	R\$ 2.624.242,61	R\$ 1.656.831,89		
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
RECUPERAÇÃO JUDICIAL - JUROS PAGOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
DEPRECIÇÃO	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00	-R\$ 537.906,00		
PROVISÃO - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 2.871.781,67	R\$ 3.956.857,43	R\$ 5.889.770,93	R\$ 5.463.147,33	R\$ 4.731.071,54	R\$ 4.257.804,22	R\$ 3.544.211,79	R\$ 2.640.981,70	R\$ 2.086.336,61	R\$ 2.086.336,61	R\$ 1.118.925,29		
(%)MARGEM LÍQUIDA DA OPERAÇÃO	5,4%	6,9%	9,9%	9,2%	7,9%	7,1%	5,9%	4,4%	3,4%	3,4%	1,8%		

8.4. Laudo de Viabilidade (Conclusão sobre as Projeções)

O Plano de Recuperação Judicial do Grupo Andrighetto ora apresentado atende integralmente os princípios da Lei 11.101/05, em especial quanto aos meios empregados para sua recuperação, como a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações a credores, venda parcial dos bens e a completa e integral reestruturação da companhia.

As premissas apresentadas são conservadoras e inferiores aos níveis de faturamento de exercícios anteriores, sendo factíveis de serem realizadas e asseguram os direitos dos credores e a manutenção segura da atividade operacional, fonte de emprego e renda.

Para todos os fatores que contribuíram para as dificuldades financeiras da companhia, a administração adotou ou está adotando ações identificadas neste plano, que visam mitigar novos riscos à operação e buscam melhorar consideravelmente seu desempenho operacional e sua geração de caixa.



Ressalta-se, no entanto, que este plano, para sua viabilidade, deve ser aprovado mediante aceitação integral das condições propostas para pagamento dos credores, fator muito relevante na estrutura da recuperação judicial do Grupo Andrighetto.

9. Proposta de Pagamento aos Credores

As reestruturações em andamento são imprescindíveis para que o Grupo Andrighetto volte a gerar resultados operacionais e financeiros positivos. No entanto, o equilíbrio financeiro somente será viável se os montantes do endividamento junto aos credores forem objeto de reestruturação, por meio de adequação de prazos, juros e do seu montante, com o intuito de adequar-se à capacidade de pagamento prevista neste plano para os próximos anos.

Ressalta-se que os resultados obtidos abaixo foram objeto de várias análises e simulações e visam criar um cenário adequado de pagamentos, garantindo a continuidade das operações do Grupo Andrighetto e os direitos de recebimento de seus credores.

Os créditos listados na Relação de Credores do devedor poderão ser modificados, e novos créditos eventualmente poderão ser incluídos no Quadro Geral de Credores, em razão do julgamento de incidentes de habilitação, divergências, ou impugnações de créditos ou acordos.

Se novos créditos forem incluídos no Quadro Geral de Credores, conforme previsto acima, os credores receberão seus pagamentos nas mesmas condições e formas de pagamento estabelecidas neste plano, de acordo com a classificação que lhes foi atribuída, sem direito aos rateios de pagamentos eventualmente já realizados.

9.1 Classe I - Credores Trabalhistas

Os credores trabalhistas receberão a integralidade de seus créditos em até 12 (doze) meses após a publicação da decisão de homologação do plano de recuperação judicial, em conformidade com o artigo 54 da LRF.



Ressalta-se que havendo a inclusão de algum credor trabalhista ao longo do período do Processo de Recuperação Judicial, e sendo este sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial, este novo credor trabalhista será pago em até 12 (doze) meses após a inscrição da dívida no Processo de Recuperação Judicial.

9.2 Classe II - Credores com Garantia Real

Conforme exposto no item Fluxo de Caixa Projetado, a capacidade de geração de caixa do Grupo Andrighetto é limitada, principalmente nos primeiros anos da recuperação judicial, fase em que a companhia necessita manter fôlego financeiro para a continuidade segura de suas operações. Ademais, nesta fase, a companhia também estará adotando todas as medidas para melhorar seu desempenho operacional, o que inclui alguns investimentos e custos para desativação ou terceirização de algumas unidades produtivas.

Neste contexto, o Grupo propõe que todas as classes sejam amortizadas da seguinte forma:

- Deságio de 90% sobre o valor nominal da dívida.
- Prazo de carência de 48 meses sobre os valores principais e juros a contar da publicação da decisão de homologação do plano de recuperação judicial.
- Correção monetária fixada em 6% ao ano a partir do fim do período de carência.
- Pagamento dos créditos em 180 parcelas a partir do fim do período de carência.

9.3 Classe III - Credores Quirografários Classe IV - Credores Microempresas e EPP

Não há credores nas Classe de Quirografários e de Microempresas e EPPs.



9.4 - Autorização para alienação de ativos e UPIs para pagamento do plano

No âmbito do presente Plano de Recuperação Judicial, e visando proporcionar maior flexibilidade e eficácia na quitação das obrigações assumidas, fica a Recuperanda autorizada a alienar Unidades Produtivas Isoladas (UPIs) ou qualquer outro ativo como meio de liquidação dos créditos negociados no âmbito da Recuperação Judicial. Esta medida busca assegurar a agilidade e a efetividade na execução do plano, uma vez que, em casos de oportunidade de venda vantajosa, a transação poderá ser realizada sem a necessidade de nova aprovação em Assembleia Geral de Credores. A autorização prévia para a alienação da UPI permitirá que o Grupo Andrighetto reforce sua liquidez de maneira rápida e eficiente, garantindo a manutenção das operações e o cumprimento das obrigações com os credores, em conformidade com o princípio da preservação da empresa estabelecido pela Lei 11.101/2005. Esta estratégia visa assegurar a continuidade operacional e a recuperação econômica do grupo, proporcionando maior segurança e estabilidade a todos os envolvidos no processo.

9.5 Credores Não Sujeitos à Recuperação Judicial

A Recuperanda buscará a melhor forma de negociação, individualmente, com seus credores não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, visando sempre adequar seus desembolsos à geração de caixa.

9.6 Apresentação de novo plano em caso de descumprimento

Em conformidade com o disposto na Lei 11.101/2005, o presente Plano de Recuperação Judicial do Grupo Andrighetto inclui uma cláusula que permite a apresentação de um novo plano de recuperação, caso o atual plano não seja cumprido integralmente. Esta cláusula visa proporcionar uma segunda oportunidade para reestruturação e ajustamento das condições econômicas e financeiras, permitindo que o Grupo Andrighetto, em conjunto com seus



credores, possa revisar e adaptar as estratégias de recuperação às circunstâncias vigentes, garantindo assim a continuidade das operações e a preservação dos interesses de todas as partes envolvidas. A possibilidade de submeter um novo plano à aprovação judicial sem a necessidade de convocação imediata em falência reforça o compromisso com a viabilidade econômica e a manutenção da atividade empresarial, assegurando um processo de recuperação mais flexível e responsivo às necessidades do mercado.

10. Disposições Finais

10.1. Comunicação

Todas as notificações, requerimentos, pedidos e outras comunicações com o Grupo Andrighetto requeridas ou permitidas por este Plano devem ser realizadas mediante correspondência registrada, com aviso de recebimento ou enviadas por e-mail, com comprovação de recebimento, nos seguintes endereços:

João Domingos Advogados Associados

A/C: Rafael Von Zuben Durante

Endereço: R. 10, 141 - St. Oeste, Goiânia - GO, 74120-020

Telefone: +55 62 3215-9414

E-mail: rafaeldurante@joaodomingos.adv.br

10.2. Forma de Pagamento aos Credores

Os pagamentos serão realizados diretamente nas contas bancárias dos credores e o simples recibo de transferência servirá como forma de comprovação do pagamento ao credor. Para que seja feito o pagamento, cada credor individual deverá informar via carta registrada enviada à sede do João Domingos Advogados Associados em Goiânia, em até 30 dias anteriores à data do primeiro pagamento previsto, os seguintes dados:

- Nome/Razão Social completa, CPF/CNPJ e telefone;

- Contato do responsável pela empresa conforme seu contrato/estatuto social;
- Instituição bancária, agência e conta corrente para o depósito.

Caso o credor não envie a carta com os dados para o depósito, os valores devidos a este determinado credor permanecerão no caixa da Recuperanda, até que este faça tal procedimento, ocorrendo o pagamento sempre 30 dias após o recebimento da carta, sem ônus adicionais, como multa, correção monetária e juros, não sendo, sob hipótese alguma, considerado como atraso ou descumprimento do presente Plano.

10.3. Alterações do Plano

Quaisquer alterações, modificações ou aditamentos deste Plano após a homologação judicial podem ser propostos pelo Grupo Andrighetto, desde que devidamente submetidos à votação em Assembleia Geral de Credores convocada para este fim, e que atinja o quórum requerido nos artigos 45 e 58, § 1º da LRF.

Goiânia, 29 de agosto de 2024

João Domingos da Costa Filho

OAB/GO. 7.181



JONES ROBERTO GALEAZZI – MS ESCRITÓRIO AGROPECUARIO CENTRAL
CNPJ: 19.566.119/0001-54 RUA: DEZ Nº 639 CENTRO CHAPADÃO DO SUL – MS

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DO GRUPO ANDRIGHETTO

O Jones Roberto Galeazzi – ME. CNPJ: 19.566.119/0001-54, CRC nº SP-236533/O-6 T-MS foi contratada pelo Grupo Andrighetto, já qualificado nos autos do processo de Recuperação Judicial que tramita nesta vara sob o número 0800919-65.2024.8.12.0046, para auxiliá-lo em todo o processo de Recuperação Judicial.

Neste laudo de viabilidade econômica, realizamos uma série de análises e projeções financeiras, fundamentadas em diversos dados e discussões com a administração do Grupo Andrighetto. A seguir, detalhamos os elementos considerados para a elaboração deste laudo:

OBJETIVOS

1. Análises e Projeções Financeiras

Foram elaboradas e aprovadas pela administração do Grupo Andrighetto diversas análises e projeções financeiras. Estas projeções são baseadas em demonstrações financeiras assinadas pelo contador responsável, abrangendo os exercícios findos em 31 de dezembro de cada ano para o período de 2020 a 2023. Também foram analisados os demonstrativos relativos ao ano de 2024. Além disso, consideramos o quadro de credores sujeitos à Recuperação Judicial (RJ) conforme apresentado na inicial do pedido de RJ, bem como outros documentos e informações relevantes.

2. Discussões com a Administração

Conduzimos diversas discussões com membros da administração sobre o negócio e suas perspectivas futuras. Estas discussões foram complementadas por informações adicionais, estudos financeiros, análises e pesquisas, além de critérios financeiros, econômicos e de mercado que consideramos pertinentes.

3. Base Legal e Princípio da Preservação da Empresa

A Lei 11.101/2005 (Lei de Recuperação de Empresas e Falências), interpretada à luz do princípio da preservação da empresa, orientou nossa análise. Esta legislação enfatiza a importância das reestruturações operacionais e financeiras, e nosso



JONES ROBERTO GALEAZZI – MS ESCRITÓRIO AGROPECUARIO CENTRAL
CNPJ: 19.566.119/0001-54 RUA: DEZ Nº 639 CENTRO CHAPADÃO DO SUL – MS

raciocínio lógico-científico foi aplicado na análise e avaliação criteriosa dos resultados financeiros que se espera alcançar com as medidas propostas.

4. Projeções Financeiras

Foram feitas projeções de receitas, custos e despesas para um período de vários anos, com o primeiro ano de projeção (Ano 1) começando após a homologação da aprovação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) na Assembleia Geral de Credores (AGC).

5. Premissas de Projeção

Inicialmente, definimos as Premissas de Projeção; desenvolvemos e apresentamos a Demonstração de Resultados Projetada e Fluxo de Caixa, todos detalhados no Anexo 1 deste laudo.

A Demonstração de Resultados inclui as projeções de receitas, custos e despesas, e reflete as expectativas financeiras para o período de recuperação. Por fim, as projeções de Fluxo de Caixa refletem, em bases anuais, a capacidade do Grupo Andrighetto de cumprir com os compromissos assumidos com seus credores. Este fluxo de caixa projetado é crucial para avaliar a viabilidade do plano de recuperação e a sustentabilidade financeira da empresa.

PREMISSAS DAS PROJEÇÕES FINANCEIRAS

As projeções das Demonstrações de Resultado (DRE) e de Fluxo de Caixa (FC) do Grupo Andrighetto foram elaboradas com base nas seguintes premissas:

1. Estimativas Realistas de Vendas

As projeções consideram estimativas realistas referentes às vendas futuras. Estas estimativas foram cuidadosamente analisadas e aprovadas pela administração, levando em conta o histórico de desempenho da empresa, as condições de mercado e as expectativas econômicas para os próximos anos. O objetivo é garantir que as projeções reflitam uma visão precisa e factível da capacidade de geração de receita do Grupo Andrighetto.

JONES ROBERTO GALEAZZI – MS ESCRITÓRIO AGROPECUARIO CENTRAL
CNPJ: 19.566.119/0001-54 RUA: DEZ Nº 639 CENTRO CHAPADÃO DO SUL – MS

2. Geração de Caixa Suficiente

As projeções de fluxo de caixa indicam a geração de caixa suficiente para o cumprimento das obrigações firmadas no Plano de Recuperação Judicial. Estas obrigações incluem o pagamento de credores, investimentos necessários para a manutenção e melhoria das operações, e outras despesas operacionais. A sustentabilidade financeira da empresa é uma prioridade, e as projeções foram feitas para assegurar que o Grupo Andrighetto possa honrar seus compromissos ao longo do período de recuperação.

3. Redução do Endividamento

É absolutamente imprescindível que o total do endividamento seja reduzido conforme estabelecido no Plano de Recuperação Judicial. A redução do endividamento é crucial para a recuperação financeira da empresa e para a restauração de sua viabilidade econômica a longo prazo. As projeções foram baseadas no quadro de credores sujeitos à Recuperação Judicial, conforme apresentado na Inicial do Pedido de Recuperação Judicial.

4. Possíveis Modificações no Quadro de Credores

O quadro de credores utilizado como base para as projeções pode sofrer modificações com a apresentação da segunda relação de credores. Esta nova relação será a versão válida para todos os efeitos jurídicos e contábeis. As projeções financeiras foram preparadas com a flexibilidade necessária para incorporar eventuais mudanças no quadro de credores, garantindo assim que o Plano de Recuperação Judicial permaneça viável e ajustado à realidade financeira da empresa.

As possíveis modificações no quadro de credores serão devidamente incorporadas para garantir a precisão e a eficácia do Plano de Recuperação Judicial. A administração do Grupo Andrighetto está comprometida em seguir essas premissas rigorosamente para assegurar a recuperação financeira e a continuidade operacional da empresa.

RESUMO DAS MEDIDAS REESTRUTURANTES DO GRUPO ANDRIGHETTO

JONES ROBERTO GALEAZZI – MS ESCRITÓRIO AGROPECUARIO CENTRAL
CNPJ: 19.566.119/0001-54 RUA: DEZ Nº 639 CENTRO CHAPADÃO DO SUL – MS

No processo de recuperação judicial, o Grupo Andrighetto implementou diversas medidas reestruturantes fundamentais para a sua reabilitação financeira e operacional. A seguir, apresentamos um resumo dessas medidas:

1. Reestruturação Operacional

A reestruturação operacional do Grupo Andrighetto envolve ações coordenadas nas áreas comercial, industrial e administrativa. O objetivo é viabilizar o negócio, mitigar erros e melhorar o desempenho. As medidas incluem:

- Análise das causas da crise financeira: Identificação e correção dos problemas que contribuíram para a crise.
- Melhoria dos processos operacionais: Implementação de mecanismos para assegurar a tempestividade das ações dos administradores.
- Fundamentação das projeções financeiras: As premissas desta reestruturação orientam a geração positiva de caixa, visando a liquidação do endividamento e a recuperação completa da empresa.

2. Reestruturação Comercial

O Grupo Andrighetto mantém um relacionamento transparente com seus parceiros comerciais. As principais ações incluem:

- Comunicação com stakeholders: Informação clara sobre o pedido de recuperação judicial e os esforços de recuperação.
- Melhoria nos processos de comunicação: Implementação de um sistema eficiente de comunicação interna e externa.
- Otimização da cadeia de suprimentos: Revisão dos processos logísticos para maior eficiência e redução de custos.
- Fortalecimento das relações comerciais: Diálogo constante com fornecedores e clientes para assegurar a continuidade dos negócios.
- Inovação e tecnologia: Investimento em tecnologia para melhorar a gestão e operações.
- Treinamento e capacitação: Programa contínuo de treinamento para colaboradores.

3. Reestruturação Administrativa

Focada na redução de despesas administrativas e custos fixos, bem como na melhoria dos processos operacionais e de controle, a reestruturação administrativa inclui:

JONES ROBERTO GALEAZZI – MS ESCRITÓRIO AGROPECUARIO CENTRAL
CNPJ: 19.566.119/0001-54 RUA: DEZ Nº 639 CENTRO CHAPADÃO DO SUL – MS

- Margem de contribuição: Acompanhamento e validação tempestiva dos custos e estratégias para novos negócios.
- Readequação dos custos fixos e gastos com pessoal: Redução do quadro de pessoal e renegociação de contratos.
- Implantação de orçamento: Definição de responsabilidades e monitoramento mensal do cumprimento do orçamento.
- Mapeamento de riscos e processos: Identificação e mitigação dos principais riscos operacionais.
- Comitê de acompanhamento e redirecionamento: Criação de um conselho consultivo para gerenciar a crise financeira.

4. Reestruturação Financeira

A reestruturação financeira visa assegurar a continuidade das operações e a estabilidade financeira do Grupo Andrighetto. As principais medidas incluem:

- Renegociação de dívidas: Ajuste dos prazos e condições de pagamento com os principais credores.
- Captação de recursos extra operacionais: Busca de parcerias estratégicas e investidores.
- Gestão de capital de giro: Otimização do ciclo de caixa e melhoria na gestão de contas a pagar e receber.
- Corte de custos e despesas: Revisão de contratos, renegociação de aluguéis e otimização dos custos operacionais.
- Apoio de consultorias especializadas: Contratação de consultorias para auxiliar na reestruturação.
- Desenvolvimento do Plano de Recuperação Judicial: Plano detalhado aprovado pelos credores e pelo tribunal.

PERSPECTIVAS FUTURAS

A implementação dessas medidas visa não apenas superar a crise financeira, mas também estabelecer uma base sólida para o crescimento sustentável do Grupo Andrighetto. A administração está comprometida em seguir rigorosamente o plano de recuperação judicial, monitorando continuamente os resultados e fazendo os ajustes necessários para garantir a eficácia das estratégias adotadas. Com a colaboração dos credores, parceiros e colaboradores, o Grupo Andrighetto está determinado a restaurar sua estabilidade financeira e continuar a ser um produtor agrícola de referência no cultivo de soja e milho, bem como em criação de gado, reafirmando sua posição no mercado agrícola no Brasil.

JONES ROBERTO GALEAZZI – MS ESCRITÓRIO AGROPECUARIO CENTRAL
CNPJ: 19.566.119/0001-54 RUA: DEZ Nº 639 CENTRO CHAPADÃO DO SUL – MS

GESTÃO DOS CICLOS ECONÔMICO, OPERACIONAL E FINANCEIRO

A gestão eficiente dos ciclos econômico, operacional e financeiro é fundamental para o sucesso do Grupo Andrighetto durante o processo de recuperação judicial. Esses ciclos mensuram o tempo em que as atividades da empresa são desenvolvidas e seus valores dependem dos processos de compra de insumos, capacidade de vendas e recebimentos de clientes. No ciclo financeiro, considera-se também o pagamento a fornecedores.

Ciclo Econômico

O ciclo econômico é o tempo total em que os insumos permanecem em estoque. Esse ciclo é de 90 dias.

Ciclo Operacional

O ciclo operacional compreende o período desde a data de compra dos insumos até o recebimento do pagamento pelo cliente. No caso do Grupo, esse ciclo é de 120 dias.

Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro, ou ciclo de caixa, é o tempo entre o pagamento aos fornecedores e o recebimento das vendas. No caso do Grupo, esse ciclo é de 20 dias.

IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DOS CICLOS

A gestão eficiente dos ciclos econômico, operacional e financeiro é essencial para controlar os fluxos de entrada e saída de caixa do Grupo Andrighetto. Isso garante uma geração de caixa adequada para cumprir suas obrigações no curto, médio e longo prazo. As projeções aqui apresentadas levam em consideração o atual cenário econômico da empresa, onde há:

- Perda de prazos de pagamento junto a fornecedores a partir do momento que o pedido de recuperação judicial é realizado.
- Redução da capacidade de financiamento do cliente, uma vez que o capital de giro é reduzido.
- Manutenção de estoques em níveis baixos, com foco em produtos de alto giro.

JONES ROBERTO GALEAZZI – MS ESCRITÓRIO AGROPECUARIO CENTRAL
CNPJ: 19.566.119/0001-54 RUA: DEZ Nº 639 CENTRO CHAPADÃO DO SUL – MS

MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Para a recuperação econômica e financeira do Grupo Andrighetto, as seguintes medidas são fundamentais:

- Deságio na dívida total: Redução do montante total da dívida.
- Alongamento do prazo de pagamento: Extensão dos prazos para pagamento das dívidas.
- Redução do Custo do Serviço da Dívida: Diminuição da taxa média de juros sobre a dívida.
- Cronograma de pagamentos compatível: Estabelecimento de um cronograma de pagamentos que seja compatível com a geração de caixa projetada.

VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

O fluxo de caixa projetado, conforme apresentado em anexo, comprova que o Grupo Andrighetto é viável economicamente, pois apresenta uma estrutura de receitas, custos e despesas compatível com o seu segmento de atuação e adequadamente equilibrada ao longo de todos os períodos de projeção. Além disso, prevê investimentos em ampliação e modernização para manter a competitividade no mercado.

A empresa também é viável financeiramente, desde que ocorra a reestruturação do endividamento e que consiga adimplir com a dívida sujeita à recuperação judicial após a sua novação. A novação será advinda da renegociação das condições de pagamento a serem proporcionadas através da aprovação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores.

CONCLUSÃO GERAL

O Plano de Recuperação Judicial proposto atende integralmente aos princípios estabelecidos pela Lei 11.101/2005, adotando medidas eficazes para a recuperação econômica e financeira do Grupo Andrighetto. Após uma análise detalhada da reestruturação dos passivos, com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, das condições de liquidez no médio e longo prazo, das projeções de geração de caixa e da capacidade de pagamento da dívida novada, e considerando as fontes de recursos, despesas e a nova estrutura de passivos do Grupo Andrighetto, concluímos que a qualidade operacional e a capacidade de gerar liquidez garantem a viabilidade econômico-financeira da empresa.

JONES ROBERTO GALEAZZI – MS ESCRITÓRIO AGROPECUARIO CENTRAL
CNPJ: 19.566.119/0001-54 RUA: DEZ Nº 639 CENTRO CHAPADÃO DO SUL – MS

Tal análise se baseia nos seguintes elementos:

1. Fluxo de Caixa Suficiente: Uma vez aprovado o Plano de Recuperação Judicial (PRJ) nos moldes propostos, o fluxo de caixa projetado será suficiente para fazer frente aos pagamentos da dívida novada.
2. Premissas Conservadoras: A elaboração das premissas do PRJ, pressupostos e condições futuras foi realizada de maneira conservadora, garantindo a real possibilidade de cumprimento das projeções.
3. Qualidade Técnica dos Indicadores: Os indicadores utilizados no PRJ apresentaram alta qualidade técnica e coerência, respeitando as metodologias empregadas pelas mais renomadas empresas de consultoria no Brasil e no mundo.
4. Viabilidade do PRJ: O Plano de Recuperação Judicial é viável, desde que sejam aprovadas as premissas, pressupostos e condições de negociação propostas aos credores.

É importante ressaltar que existem riscos mercadológicos e fatores externos, fora do controle da empresa, que são inerentes aos negócios e podem afetar a geração de caixa projetada. Ainda assim, a formação de capital de giro próprio, através da geração de saldo de caixa ao longo dos anos, é fundamental para o fortalecimento do Grupo Andrighetto, tornando-o um empreendimento próspero e gerador de empregos, contribuindo significativamente para a sociedade.

Goiânia, 29 de agosto de 2024

JONES ROBERTO GALEAZZI
CRC nº SP-236533/O-6 T-MS
ASSINATURA

Anexos: ANEXO 1: PREMISSAS DA PROJEÇÃO FINANCEIRA;
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PROJETADO e FLUXO DE CAIXA LIVRE
PROJETADO

GRUPO ANDRIGHETTO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

CATEGORIAS	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 54.169.600,00	R\$ 58.828.320,00	R\$ 60.358.810,00	R\$ 60.358.810,00	R\$ 60.887.695,00	R\$ 61.240.285,00	R\$ 61.240.285,00	R\$ 61.715.580,00	R\$ 62.068.170,00	R\$ 62.420.760,00
VENDA - BOVINOS	R\$ 22.080.000,00	R\$ 25.850.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00	R\$ 26.400.000,00
VENDA - MILHO	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.156.000,00	R\$ 13.455.000,00	R\$ 13.455.000,00	R\$ 13.455.000,00
VENDA - SOJA	R\$ 18.933.600,00	R\$ 19.822.320,00	R\$ 20.802.810,00	R\$ 20.802.810,00	R\$ 21.331.695,00	R\$ 21.684.285,00	R\$ 21.684.285,00	R\$ 21.860.580,00	R\$ 22.213.170,00	R\$ 22.565.760,00
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-R\$ 1.029.222,40	-R\$ 1.117.738,08	-R\$ 1.146.817,39	-R\$ 1.146.817,39	-R\$ 1.156.866,21	-R\$ 1.163.565,42	-R\$ 1.163.565,42	-R\$ 1.172.596,02	-R\$ 1.179.295,23	-R\$ 1.185.994,44
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 53.140.377,60	R\$ 57.710.581,92	R\$ 59.211.992,61	R\$ 59.211.992,61	R\$ 59.730.828,80	R\$ 60.076.719,59	R\$ 60.076.719,59	R\$ 60.542.983,98	R\$ 60.888.874,77	R\$ 61.234.765,56
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	-R\$ 40.433.467,00	-R\$ 43.832.889,63	-R\$ 45.242.203,14	-R\$ 46.662.561,46	-R\$ 47.759.467,96	-R\$ 48.421.219,41	-R\$ 48.975.621,94	-R\$ 50.176.754,88	-R\$ 50.903.163,16	-R\$ 52.036.367,99
PRODUTO AGRÍCOLA - BOVINOS	-R\$ 16.734.290,00	-R\$ 19.736.340,25	-R\$ 20.385.237,91	-R\$ 21.056.654,49	-R\$ 21.751.378,14	-R\$ 22.497.174,63	-R\$ 23.238.238,24	-R\$ 24.002.392,83	-R\$ 24.796.042,83	-R\$ 25.614.624,33
PRODUTO AGRÍCOLA - MILHO	-R\$ 8.040.800,00	-R\$ 8.175.488,00	-R\$ 8.210.148,08	-R\$ 8.347.221,26	-R\$ 8.283.150,01	-R\$ 8.220.378,26	-R\$ 8.260.151,50	-R\$ 8.358.816,80	-R\$ 8.297.922,89	-R\$ 8.342.020,19
PRODUTO AGRÍCOLA - SOJA	-R\$ 15.658.377,00	-R\$ 15.921.061,38	-R\$ 16.646.817,16	-R\$ 17.258.685,71	-R\$ 17.724.939,81	-R\$ 17.703.666,52	-R\$ 17.477.232,20	-R\$ 17.815.545,25	-R\$ 17.809.197,45	-R\$ 18.079.723,48
RESULTADO BRUTO	R\$ 12.706.910,60	R\$ 13.877.692,29	R\$ 13.969.789,47	R\$ 12.549.431,15	R\$ 11.971.360,84	R\$ 11.655.500,18	R\$ 11.101.097,65	R\$ 10.366.229,10	R\$ 9.985.711,61	R\$ 9.198.397,57
(%) MARGEM BRUTA DA OPERAÇÃO	23,9%	24,0%	23,6%	21,2%	20,0%	19,4%	18,5%	17,1%	16,4%	15,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 9.297.222,93	-R\$ 9.382.928,26	-R\$ 7.542.111,94	-R\$ 6.548.377,23	-R\$ 6.702.382,70	-R\$ 6.859.789,36	-R\$ 7.018.979,26	-R\$ 7.187.340,80	-R\$ 7.361.469,00	-R\$ 7.541.565,68
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$ 3.436.945,16	-R\$ 3.394.150,50	-R\$ 1.416.862,69	-R\$ 289.331,98	-R\$ 299.458,60	-R\$ 309.939,65	-R\$ 320.787,54	-R\$ 332.015,10	-R\$ 343.635,63	-R\$ 355.662,88
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$ 3.778.335,55	-R\$ 3.860.177,29	-R\$ 3.944.883,50	-R\$ 4.032.554,42	-R\$ 4.123.293,83	-R\$ 4.217.209,11	-R\$ 4.314.411,43	-R\$ 4.415.015,83	-R\$ 4.519.141,38	-R\$ 4.626.911,33
DESPESAS COM VENDAS	-R\$ 280.800,00	-R\$ 284.400,00	-R\$ 291.600,00	-R\$ 291.600,00	-R\$ 297.000,00	-R\$ 300.600,00	-R\$ 300.600,00	-R\$ 304.200,00	-R\$ 307.800,00	-R\$ 311.400,00
DESPESAS GERAIS	-R\$ 1.230.235,62	-R\$ 1.273.293,87	-R\$ 1.317.859,15	-R\$ 1.363.984,22	-R\$ 1.411.723,67	-R\$ 1.461.134,00	-R\$ 1.512.273,69	-R\$ 1.565.203,27	-R\$ 1.619.985,38	-R\$ 1.676.684,87
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-R\$ 33.000,00	-R\$ 33.000,00	-R\$ 33.000,00	-R\$ 33.000,00	-R\$ 33.000,00	-R\$ 33.000,00	-R\$ 33.000,00	-R\$ 33.000,00	-R\$ 33.000,00	-R\$ 33.000,00
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL	R\$ 3.409.687,67	R\$ 4.494.764,03	R\$ 6.427.677,53	R\$ 6.001.053,93	R\$ 5.268.978,14	R\$ 4.795.710,82	R\$ 4.082.118,39	R\$ 3.178.888,30	R\$ 2.624.242,61	R\$ 1.656.831,89
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECUPERAÇÃO JUDICIAL - DESÁGIO DA DÍVIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
EBITDA	R\$ 3.409.687,67	R\$ 4.494.764,03	R\$ 6.427.677,53	R\$ 6.001.053,93	R\$ 5.268.978,14	R\$ 4.795.710,82	R\$ 4.082.118,39	R\$ 3.178.888,30	R\$ 2.624.242,61	R\$ 1.656.831,89
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECUPERAÇÃO JUDICIAL - JUROS PAGOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEPRECIACÃO	-R\$ 537.906,60	-R\$ 537.906,60	-R\$ 537.906,60	-R\$ 537.906,60	-R\$ 537.906,60	-R\$ 537.906,60	-R\$ 537.906,60	-R\$ 537.906,60	-R\$ 537.906,60	-R\$ 537.906,60
PROVISÃO - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 2.871.781,07	R\$ 3.956.857,43	R\$ 5.889.770,93	R\$ 5.463.147,33	R\$ 4.731.071,54	R\$ 4.257.804,22	R\$ 3.544.211,79	R\$ 2.640.981,70	R\$ 2.086.336,01	R\$ 1.118.925,29
(%) MARGEM LÍQUIDA DA OPERAÇÃO	5,4%	6,9%	9,9%	9,2%	7,9%	7,1%	5,9%	4,4%	3,4%	1,8%





Chapadão do Sul – MS, 11 de Maio de 2024.

AVALIAÇÃO

Avaliação das máquinas e implementos agrícola, e veículos automotivos, avaliado conforme cada modelo abaixo. Os bens encontram-se em bom estado de conservação, em perfeita condição de trabalho. Segue e abaixo de cada modelo e valor de mercado.

Fazenda	Quant	Descrição	Modelo	Marca	Avaliação
Chico Pio	1	CARRO	STRADA	Fiat	R\$ 51.100,00
Chico Pio	1	CARRO	STRADA	Fiat	R\$ 36.500,00
Chico Pio	1	CARRO	HYLUX	Toyota	R\$ 119.000,00
Chico Pio	1	CARRO	HYLUX	Toyota	R\$ 157.800,00
Chico Pio	1	CARRO	HYLUX	Toyota	R\$ 143.600,00
Chico Pio	1	CAMINHÃO	2430	Mercedes Benz	R\$ 420.000,00
Chico Pio	1	CAMINHÃO	2423	Mercedes Benz	R\$ 175.000,00
Chico Pio	1	TRATOR	292	M. Ferguson	R\$ 35.000,00
Chico Pio	1	TRATOR	8345 R	Jhon Deere	R\$ 1.750.000,00
Chico Pio	1	TRATOR	TL 95 E	New Holland	R\$ 72.300,00
Chico Pio	1	TRATOR	7210 J	Jhon Deere	R\$ 495.000,00
Chico Pio	1	TRATOR	7210 J	Jhon Deere	R\$ 495.000,00
Chico Pio	1	TRATOR	2105	CBT	R\$ 35.000,00
Chico Pio	1	TRATOR	6125 J	Jhon Deere	R\$ 290.000,00
Chico Pio	1	TRATOR	6125 J	Jhon Deere	R\$ 290.000,00
Chico Pio	1	TRATOR	7170	Jhon Deere	R\$ 248.320,00
Chico Pio	1	TRATOR	7230 J	Jhon Deere	R\$ 780.000,00
Chico Pio	1	PLATAFORMA	DRAPPER 35	Case	R\$ 250.000,00
Chico Pio	1	COLHEITADEIRA	AXIAL FLOW 7120	Case	R\$ 600.000,00
Chico Pio	1	PLATAFORMA	DRAPPER 30	Jhon Deere	R\$ 420.000,00
Chico Pio	1	COLHEITADEIRA	S660	Jhon Deere	R\$ 700.000,00
Chico Pio	1	PLATAFORMA	DRAPPER 35	Jhon Deere	R\$ 450.000,00
Chico Pio	1	COLHEITADEIRA	S770	Jhon Deere	R\$ 2.000.000,00
Chico Pio	1	FORRAGEIRA	8500 I	Jhon Deere	R\$ 2.332.000,00
Chico Pio	1	PÁ CARREGADEIRA	LG938	Solg	R\$ 350.000,00
Chico Pio	1	PÁ CARREGADEIRA	LG918	Solg	R\$ 245.000,00
Chico Pio	1	PLATAFORMA	PLAT 20	GTS	R\$ 300.000,00
Chico Pio	1	DISTRIBUIDOR	HÉRCULES 6.0	Stara	R\$ 750.000,00

Pica Pau Máquinas Peças Implementos
Rua Brasil; N 216
Chapadão do Sul – MS
Telefone: 67 3562 2737





Chico Pio	1	PULVERIZADOR	COLUMBIA 3.000	Jacto	R\$ 10.000,00
Chico Pio	1	PULVERIZADOR	CANHÃO	Jacto	R\$ 22.000,00
Chico Pio	1	PULVERIZADOR	5200 LEEB	Horch	R\$ 1.500.000,00
Chico Pio	1	CAÇAMBA	NOVA		R\$ 28.000,00
Chico Pio	1	CAÇAMBA	NOVA		R\$ 28.000,00
Chico Pio	1	CAÇAMBA	ANTIGA		R\$ 23.000,00
Chico Pio	1	CAÇAMBA	ANTIGA		R\$ 23.000,00
Chico Pio	1	CAÇAMBA	ANTIGA		R\$ 23.000,00
Chico Pio	1	CAÇAMBA	ANTIGA		R\$ 23.000,00
Chico Pio	1	PRANCHA	7039	Imavi	R\$ 200.000,00
Chico Pio	1	BAZUCA	NINJA 25.000	Stara	R\$ 98.000,00
Chico Pio	1	BAZUCA	TCA 16.000	Tatu	R\$ 70.000,00
Chico Pio	1	PLANTADEIRA	CCS 2115	Jhon Deere	R\$ 420.000,00
Chico Pio	1	PLANTADEIRA	CCS 2115	Jhon Deere	R\$ 420.000,00
Chico Pio	1	PLANTADEIRA	CCS 2130 TANDEM	Jhon Deere	R\$ 70.000,00
Chico Pio	1	PLANTADEIRA	CAPIAÇU	Visanorte	R\$ 231.000,00
Chico Pio	1	PLATAFORMA	1360 MILHO	GTS	R\$ 120.000,00
Chico Pio	1	TANQUE	12.000 LITROS	Mepel	R\$ 21.000,00
Chico Pio	1	TANQUE	10.000 LITROS	Mepel	R\$ 35.000,00
Chico Pio	1	TANQUE	12.000 LITROS	Mepel	R\$ 42.000,00
Chico Pio	1	ALIMENTADOR	250 MIX	Casale	R\$ 126.000,00
Chico Pio	1	ALIMENTADOR	200 MIX	Casale	R\$ 85.000,00
Chico Pio	1	TANQUE	18.000 LITROS	Mepel	R\$ 84.000,00
Chico Pio	1	BASS BOY		Busa	R\$ 25.000,00
Chico Pio	1	CARRETINHA	PEB8000	Stara	R\$ 8.000,00
Chico Pio	1	CARRETINHA	DE PLATAFORMA	Turin	R\$ 20.000,00
Chico Pio	1	GRADE DE DISCO	22 DISCOS	Baldan	R\$ 25.000,00
Chico Pio	1	GRADE DE DISCO	24 DISCOS	Baldan	R\$ 25.000,00
Chico Pio	1	NIVELADORA	TANDEM	Tatu	R\$ 25.000,00
Chico Pio	1	LAMINA		Rohr	R\$ 25.000,00
Chico Pio	1	PLANA	STARPALAN 5000	Stara	R\$ 35.000,00
Chico Pio	1	TERRACEADOR	20 DISCOS	Tatu	R\$ 25.000,00
Chico Pio	1	ROÇADEIRA	3 LAMINAS	Tatu	R\$ 75.800,00
Chico Pio	1	MOTO	CRF	Honda	R\$ 8.100,00
Chico Pio	1	BOMBA DE OLEO			R\$ 2.000,00
Chico Pio	1	TRITON			R\$ 7.000,00
Chico Pio	1	GERADOR DE ENERGIA			R\$ 35.000,00
Imbauba	1	TRATOR	292	Massey Fergus	R\$ 35.000,00
Imbauba	1	TRATOR	TL 95 E	New Holand	R\$ 70.000,00
Imbauba	1	TRATOR	6125 E	Jhon Deere	R\$ 175.000,00
Imbauba	1	TRATOR	7630	New Holland	R\$ 80.000,00
Imbauba	1	PÁ CARREGADEIRA	833	Loking	R\$ 245.000,00
Imbauba	1	PULVERIZADOR	2000	Jacto	R\$ 250.000,00
Imbauba	1	MOTO	CRF 250	Honda	R\$ 8.400,00
Imbauba	1	MOTO	BROS 160	Honda	R\$ 7.000,00

Pica Pau Máquinas Peças Implementos
Rua Brasil; N 216
Chapadão do Sul – MS
Telefone: 67 3562 2737



Imbauba	1	GERADOR DE ENERGIA			R\$ 48.000,00
Imbauba	1	DISTRIBUIDOR	LANCER 1.350	Jan	R\$ 45.000,00
Imbauba	1	CARRETINHA	MADEIRA		R\$ 5.000,00
Imbauba	1	ALIMENTADOR	200 MIX	Casale	R\$ 108.000,00
Imbauba	1	ROÇADEIRA	Imbauba		R\$ 15.000,00
Imbauba	1	GRADE DE DISCO	22 DISCOS	Baldan	R\$ 24.000,00
Imbauba	1	CARRO	STRADA IMBAUBA	Fiat	R\$ 60.000,00
Imbauba	1	CARRETINHA		Mepel	R\$ 80.000,00
Imbauba	1	ROÇADEIRA VELHA			R\$ 4.500,00
Imbauba	1	GRADE DE DISCO	22 DISCOS	Baldan	R\$ 25.000,00
Imbauba	1	PULVERIZADOR	COLUMBIA 3.000	Jacto	R\$ 25.000,00
Imbauba	1	BOMBA DE OLEO DIESEL			R\$ 3.500,00
Imbauba	1	ALIMENTADOR	PEQUENO	Casale	R\$ 30.000,00

Obs. A empresa não tem interesse nos equipamentos avaliado, apenas informar seu custo atual de mercado.

Sem mais, para o momento subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Arikson Manfredi

10.745.218/0001-29
 MARÇAL & MANFREDI
 LTDA-ME
 Rua: Brasil, Nº216 / Flamboyant
 CEP:79.560-000
 Chapadão do Sul-MS
 I.E.: 28.422.014-0

Pica Pau Máquinas Peças Implementos
 Rua Brasil; N 216
 Chapadão do Sul – MS
 Telefone: 67 3562 2737

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS

GRUPO ANDRIGHETTO

Responsável técnico:
Delmondes Negócios Imobiliários
CRECI 11754/MS



DELMONDES NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – CRECI 11754 MS – CNPJ 13582985/0001-52
 RUA JUSCELINO KUBISTSCHKEK, Nº 470, POLO EMPRESARIAL – CHAPADÃO DO SUL - MS

1º OBJETO DO LAUDO:

FAZENDA CHICO PIO
MATRÍCULAS 15.678, 15676, 15394, 15395
CRI de Chapadão do Sul – MS.

Localização:

A Faz. Chico Pio - localiza-se em Chapadão do Sul - MS a aproximadamente 12km do perímetro urbano na MS 306 sentido Costa Rica.

O município está situado no sul da região Centro-Oeste do Brasil, no Nordeste de Mato Grosso do Sul (Microrregião de Cassilândia). Localizado a uma latitude 18°47'39" sul e a uma longitude 52°37'22" oeste. Distâncias: 330 km da capital estadual (Campo Grande), 804 km da capital federal (Brasília).

Variáveis independentes:

Matricula: 15.678

• Área (ha) = 273,6123

• aptidão = soja

Valor da Terra Nua = VTN

Estima-se VU do imóvel = R\$ 32.637,82/ha

Valor total da terra: R\$ 8.930.109,00

Variáveis independentes:

Matricula: 15.676

• Área (ha) = 6,9633

• aptidão = soja

Valor da Terra Nua = VTN

Estima-se VU do imóvel = R\$ 32.637,82/ha

Valor total da terra: R\$ 227.266,93

Variáveis independentes:

Matricula: 15.394

• Área (ha) = 490,2049

• aptidão = soja

Valor da Terra Nua = VTN

Estima-se VU do imóvel = R\$ 32.637,82/ha

Valor total da terra: R\$ 15.999.219,29

Variáveis independentes:

Matricula: 15.395

• Área (ha) = 391,3815

• aptidão = soja

DELMONDES NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – CRECI 11754 MS – CNPJ 13582985/0001-52
RUA JUSCELINO KUBISTSCHKE, Nº 470, POLO EMPRESARIAL – CHAPADÃO DO SUL - MS

Valor da Terra Nua = VTN
Estima-se VU do imóvel = R\$ 32.637,82/há
Valor total da terra: R\$ 12.773.838,95

Avaliação do objeto: R\$ 37.930.434,17

2º OBJETO DO LAUDO:

FAZENDA IMBAÚBA
MATRÍCULAS 9148, 12854, 15567, 16564, 16565
CRI de Chapadão do Sul – MS.

Localização:

A Faz. Imbaúba - localiza-se em Paraíso das Águas - MS a aproximadamente 82 km do perímetro urbano na BR 060 sentido Camapuã.

O município está situado no sul da região Centro-Oeste do Brasil, no Nordeste de Mato Grosso do Sul. Localizado a uma latitude 19° 1' 33 " sul e a uma longitude 53° 0' 37 " oeste. Distâncias: 278 km da capital estadual (Campo Grande), 769 km da capital federal (Brasília).

Variáveis independentes:

Matricula: 9148
• Área (ha) = 56,7541
• aptidão = pecuária
Valor da Terra Nua = VTN
Estima-se VU do imóvel = R\$ 23.106,96/ha
Valor total da terra: R\$ 1.311.414,72

Variáveis independentes:

Matricula: 12.854
• Área (ha) = 41,8632
• aptidão = pecuária
Valor da Terra Nua = VTN
Estima-se VU do imóvel = R\$ 23.106,96/ha
Valor total da terra: R\$ 967.331,29

Variáveis independentes:

Matricula: 15.567
• Área (ha) = 113,9959
• aptidão = pecuária

Valor da Terra Nua = VTN
Estima-se VU do imóvel = R\$ 23.106,96/ha
Valor total da terra: R\$ 2.634.098,70

Variáveis independentes:
Matricula: 15.564
 • Área (ha) = 65,9021
 • aptidão = pecuária
Valor da Terra Nua = VTN
Estima-se VU do imóvel = R\$ 23.106,96/ha
Valor total da terra: R\$ 1.522.797,19

Variáveis independentes:
Matricula: 15.565
 • Área (ha) = 115,3053
 • aptidão = pecuária
Valor da Terra Nua = VTN
Estima-se VU do imóvel = R\$ 23.106,96/ha
Valor total da terra: R\$ 2.664.354,95

Avaliação do objeto: R\$ 9.099.996,85

3º OBJETO DO LAUDO:

FAZENDA SÃO BENTO / AREA REMANESCENTE
MATRÍCULA 29.010
CRI de COXIM – MS.

Localização:

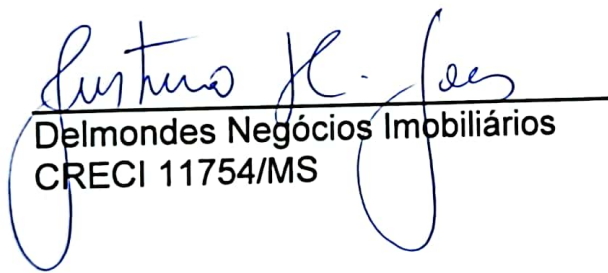
A Faz. São Bento / Area Remanescente - localiza-se em Alcínópolis - MS a aproximadamente 30 km do perímetro urbano sentido a serra do Bom Jardim.

O município está situado no sul da região Centro-Oeste do Brasil, no Norte de Mato Grosso do Sul. Localizado a uma latitude 18° 19' 5" sul e a uma longitude 53° 42' 9" oeste. Distâncias: 313 km da capital estadual (Campo Grande), 886 km da capital federal (Brasília).

Variáveis independentes:
Matricula: 29.010

- Área (ha) = 268,9350
 - aptidão = reserva legal
- Valor da Terra Nua = VTN
Estima-se VU do imóvel = R\$ 1.684,97/ha
Valor total da terra: R\$ 453.147,41

Avaliação do objeto: R\$ 453.147,41


Delmondes Negócios Imobiliários
CRECI 11754/MS